ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 68
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

O porto do Recife

Rio, 23.

« A Noticia », em edição de hoje, diz estarem muito adiantados os estudos relativos ás obras do porto do Recife.

O grande melhoramento, tão auspiciosamente promettido, será executado pelo mesmo mechanismo financeiro das obras do porto do Rio de Janeiro.

Eleições da Parahyba

Rio, 23.

Foi eleito deputado federal pela Parahyba, na vaga do fallecido general Soares Neiva, o engenheiro militar dr. Isidro Leite de Araujo, filho do dr. José Peregrino, presidente daquelle Estado.

Placido de Castro

Rio, 23.

Chegou hontem a Manáos o sr. Placido de Castro, chefe dos acreanos.

Fizeram-lhe enthusiastica recepção, organizando-se grande prestito em sua homenagem.

Obras do porto

Rio, 23.

Serão definitivamente inauguradas a 29 do corrente as obras do porto desta cidade.

O presidente Rodrigues Alves offerecerá no mesmo dia um lauto almoço aos empreiteiros das obras.

Batelão «Pernambuco»

Rio, 23.

Chegou de Buenos-Ayres o batelão «Pernambuco», destinado ás obras do porto do Rio de Janeiro.

Conselho de investigação

Rio, 23.

O coronel Marques Porto será submettido brevemente a conselho de investigação, por ter representado contra elle o capitão Clementino Guimarães.

Conflicto

Rio, 23.

Em Ponta d'Areia, nas officinas das obras do porto, occorreu grande conflicto entre os operarios que ali trabalham.

E' grande o numero de feridos.

O caso dos delegados

Rio, 23.

Continuam os escandalos provocados pelo inquerito policial mandado abrir pelo dr. Cardoso de Castro a respeito de delegados que se vendiam a banqueiros de bicho.

Cresce o numero de demittidos.

Recolhimento de notas

Rio, 23.

Será prorogado até 30 de junho o prazo para o recolhimento das notas do thesouro.

Escola de Bellas Artes

Rio, 23.

A Escola de Bellas Artes será transferida para o theatro S. Pedro de Alcantara, a praça Tiradentes, antigo largo do Rocio.

«Habeas-corpus»

Rio, 23.

A Federação Spirita, protextando estar ameaçada pela reforma de hygiene, requereu «habeas-corpus».

O dr. Godofredo Cunha, juiz seccional deste Districto, negou a mesma ordem.

Peste bubonica

Rio, 23.

Deu-se hoje apenas um obito de peste bubonica.

Organização do Acre

Rio, 23.

O presidente Rodrigues Alves e o dr. J. J. Seabra, ministro do interior, conferenciarão amanhã sobre a organização do territorio do Acre.

Por esta occasião o dr. J. J. Seabra apresentará ao chefe do Estado o resultado da conferencia que sobre o mesmo assumpto teve com o seu collega das relações exteriores, barão do Rio Branco.

Cambio

Rio, 23.

O cambio fechou hoje a 11 31/32.

Fulminado

S. Paulo, 23.

O engenheiro da companhia do gaz, Frederico Shorker, foi hoje fulminado por um fio electrico da companhia de bonds.

Vaias de estudantes

S. Paulo, 23.

Os preparatorianos do Gymnasio de S. Paulo, incommodados com o resultado dos exames, vaiam os respectivos lentes.

O director do referido estabelecimento pediu garantias á policia.

Mappa rural

S. Paulo, 23.

No salão da Associação Commercial foi inaugurado hoje o mappa rural do Brazil, que figurará no pavilhão brazileiro da Exposição de S. Luiz.

Apparicio Saraiva

Porto Alegre, 23.

Sabe-se que Apparicio Saraiva continúa em Rivera.

EXTERIOR

Russia e Japão

Londres, 23.

A esquadra japoneza fez novo ataque em Porto-Arthur.

Os navios do paiz do Mikado chegaram hontem, ás nove horas do dia, em frente ao porto.

A esquadra russa saiu ao seu encontro, travando-se animada luta.

O Japão apresentou quinze cruzadores e oito torpedeiras.

As fortalezas secundaram a acção da esquadra, que era commandada pelo almirante Markharoff.

Nenhuma avaria soffreu a cidade, bem como os fortes que a guarnecem. Morreram, porém, cinco soldados, sendo mais avultado numero de feridos.

Londres, 23.

Por occasião do ataque realizado pela esquadra japoneza em Porto-Arthur, lançaram-se torpedos que não explodiram.

A esquadra do Japão abandonou a luta ao meio dia.

O commandante Aleixeiff communicou a presença do exercito japonez em Anjú.

— Despachos telegraphicos de S. Petersburgo noticiam ser provavel um emprestimo a Coréa de quinhentos mil yens, feito pelo Japão.

— O czar Nicoláo II irá ao Oriente em agosto do anno corrente, afim de visitar as tropas russas que ali se achem.

— Deram-se escaramuças entre os belligerantes, em Chouysyong.

— As tropas russas repassaram a Mandchuria, atravessando Takung.

Duque de Cambridge

Londres, 23.

Realizaram-se os funeraes do duque de Cambridge, feld—marechal inglez.

O acto, que se realizou na abbadia de Westminster, foi imponente.

O rei Eduardo assistiu aos funeraes.

Presidente Loubet e Pio X

Pariz, 23.

Ha dias propalou-se a noticia de que o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, tencionava ir a Roma em visita a sua santidade Pio X.

Os jornaes, em edição de hoje, contestam-na terminantemente.

Fallecimento

Roma, 23.

Falleceu o senador Boccardo.

Imperador Guilherme

Roma, 23.

Chegou a Napoles a esquadra do Mediterraneo, que aguardará naquella cidade a passagem do imperador Guilherme da Allemanha.

Leon y Castillo

Madrid, 23

Chegou hontem a esta capital o sr. Leon y Castillo, embaixador da Hespanha em Pariz.

Rei da Hespanha

Madrid, 23.

O rei Affonso XIII chegará a Barcelona, a 6 de abril proximo.

Fuzilamento

Washington, 23.

Foi fuzilado o ex-presidente de Honduras, Bonilla.

Ficam assim confirmados os ultimos telegrammas a respeito.

Enfermo

Buenos-Ayres, 23.

Continúa gravemente enfermo em Pariz o sr. Adolpho Bullrich, ex-prefeito de Buenos-Ayres.

Os jornaes inserem boletins dando informações sobre o estado do notavel cidadão.

Desordens

Buenos-Ayres, 23.

Receia-se que se dêm desordens nesta capital.

A policia, prevenida, percorre os pontos, d'onde se presume partirá o motim.

Estatua de Christo

Buenos-Ayres, 23.

Já se acham de regresso a esta cidade os ministros de Estado e outras altas autoridades, que foram assistir á inauguração da colossal estatua do Christo, na Cordilheira.

Navios chilenos

Santiago, 23.

O sr. German Riesco, presidente da Republica, convocou extraordinariamente a camara.

O fundamento da convocação é a approvação da venda dos bellonaves chilenos á Russia.

RADIO-ACTIVIDADE HUMANA

P—Tem acompanhado o que se ha escripto sobre o radium ?

R—Desde que ouvi falar em radium, este se tornou minha constante preoccupação.

P—Que pensa a respeito ?

R—Que a descoberta do maravilhoso mineral operou não sómente uma completa revolução nas sciencias naturaes; mas até uma grande modificação na mentalidade humana.

P—Então acredita que a descoberta do radium é um verdadeiro prodigio ?

R—Estou convencido de que a descoberta do radium traduz a maior revelação dos tempos modernos: imagine que importa a reconciliação do natural com o sobrenatural.

P—Reconciliação do natural com o sobrenatural ?

R—E' o que lhe digo: a descoberta do radium significa nem mais nem menos do que um milagre scientifico.

P—Palavra de honra que não comprehendo. Todos os diccionarios de theologia definem mais ou menos o milagre: um phenomeno contrario ás leis da natureza e que não póde ser o effeito de uma causa natural. Phenomeno contrario ás leis da natureza, effeito que não provém de uma causa natural, não importa uma contradicção nos proprios termos ? Póde-se conceber um effeito que não seja produzido por uma causa natural ? E' possivel que a causa seja desconhecida; mas dahi a concluir sua sobrenaturalidade vai uma immensa distancia. Póde-se tambem admittir um phenomeno contrario ás leis naturaes ? A intelligencia do homem é tão mesquinha, e restam ainda tantas leis naturaes por descobrir, que seria impossivel saber quando um phenomeno lhes é contrario. Assim, parece que um effeito ou um phenomeno não é anormal senão em face de uma causa ou de uma lei que se desconhece. Imagine-se para um povo, que desconhece o vapor e suas applicações, a surpreza de um navio sem velas e sem remos, cortando velozmente o mar; imagine-se a noticia da transmissão da voz humana a muitas leguas de distancia em um povo que desconhece o telephone... Deste modo o milagre não é senão um phenomeno, que o saber de uma dada epocha ou logar não póde comprehender.

R—Esta póde ser a explicação do sobrenatural no mundo externo; mas no mundo interno, no eu, não se dá realmente alguma cousa de sobrenatural, acima das forças humanas ? Não é este augmento excepcional de força psychica que produz o superhomem ?

P—Mas como se opera este augmento de força psychica, este accrescimo de virtude, que constitue o traço caracteristico da vida dos santos ?

R—Constatada a radio-actividade da materia, não é muito que se a attribua ao espirito. Deste modo explicam-se factos, que até hoje eram considerados effeitos de genios bemfazejos ou espiritos malignos. Assim como o radium communica suas propriedades aos objectos que o cercam, certos individuos possuem uma especie de radio-actividade, e com esta propriedade o poder de influir sobre seus semelhantes.

P—Então o sobrenatural suppõe um certo estado de espirito ?

R—Sem duvida, porque todo effeito suppõe uma causa. O sobrenatural suppõe um estado de espirito não sómente naquelle que o opera, mas em todos aquelles que cercam o operador do milagre. Desafiava Renan que se produzis se um milagre em um laboratorio de physica ou de chimica; mas para que a objecção do escriptor francez tivesse valor seria preciso excluir a força psychica do seio da vida universal. O determinismo psychico se presta bem pouco ás experiencias do laboratorio.

P—Poder-me á dar algum exemplo de radio-actividade psychica ?

R—Innumeros exemplos; mas, além do radio-actividade do auditorio, conforme nota Peladan, citarei os exemplos de *jettatura, mau olhado, feitiço...* São casos de radio-actividade entre seres vivos propriamente ditos. Mas o phenomeno póde dar-se entre o homem e os vegetaes. Assim é que o fakir faz germinar e florescer o grão, que tem em sua mão. Como explicar o caso senão pela radio-actividade humana influindo sobre os seres inorganicos ?

P—Admittindo que a alma humana possua potencialmente radio-actividade, neste caso a vontade dispõe de uma energia prodigiosa...

R—Não resta a menor duvida! a descoberta de M. e Madame Curie veio provocar a investigação de forças desconhecidas na alma humana, e a constatação desse phenomenismo transcendental veio fortalecer a moral, que parecia desfallecer em face do scepticismo scientista. A descoberta de M. e Madame Curie marca uã nova era no desenvolvimento da mentalidade humana.

NOTAS INDISCRETAS

O sr. Graciliano Martins Sobrinho dirigio uma carta á redacção do *Diario* para declarar que *não é verdade o que a seu respeito consta da noticia publicada sobre a recepção do dr. Rosa e Silva.*

O que dessa noticia do *Diario* consta a respeito do sr. pharmaceutico Graciliano é exclusivamente que *s. s. foi visto entre as pessôas que no caes Santos Dumont aguardavam a chegada do eminente pernambucano.*

Ora, parece-nos assim que a reclamação do estimavel moço está meio ambigua...

S. s. não contestará que esteve na praça Santos Dumont durante a tarde de domingo ultimo, em palestra amistosa com os numerosissimos cavalheiros que recebiam o dr. Rosa e Silva.

No recinto do *Hotel Defrance*, como no arruado das gamelleiras da praça, s. s. foi visto, sempre alegre, expansivo, com a natural cordialidade que o distingue.

Quando os rebocadores regressavam do Lamarão, silvando, alacres, em honra ao grande viajante e aquella compacta multidão apertava-se ainda mais nas immediações da rampa do caes para abraçal-o, houve quem visse ainda, trepado a um dos bancos de ferro alli dispostos, o sr. Graciliano Sobrinho, riso nos labios, feições alviçareiras.

S. s. não contestará, pois, que esteve no caes Santos Dumont

Agora si s. s. não aguardava a chegada do dr. Rosa e Silva, quem poderia affirmar ao *reporter* do *Diario*?

Aquella praça, aos domingos á tarde, é um lugar inteiramente deserto; ninguem a procura senão por algum motivo superior.

Poderá o sr. Graciliano Sobrinho explicar que levou-o alli apenas a curiosidade de bisbilhotar a festa dos amigos do dr. Rosa e Silva; mas, ainda assim, não deixava de estar aguardando a chegada de s. exc.

O sr. Graciliano Sobrinho quiz talvez dizer na sua contestação que não era coreligionario do prestigioso chefe politico...

Mesmo nesse caso, porem, o *reporter* do *Diario* não tem culpa nas suas notas.

O sr. Graciliano Sobrinho não é uma personalidade partidaria que tenha significação pessoal. Na vida dos partidos desta terra, s. s., mais amador do que profissional, reflecte a orientação de seu illustre irmão.

Ora, o *reporter* do *Diario* de certo não anda muito em dia com as combinações do dr. Martins Junior e não seria impossivel que o tradicional republicano mais uma vez na sua carreira politica estivesse ás ordens do dr. Rosa e Silva.

A contestação do sr. Graciliano Martins Sobrinho é... talvez uma reclame para a *Botica Caors*, de que s. s. é pharmaceutico.

NA MACIOTA...

CCCXVII

A proposito do grude do Barão.

Em comer grudes, verdadeiramente,
Não vejo falta para ser notada:
Isto em regra geral, exceptuada
A hypothese presente:
E', com franqueza,
Uma irrisão da sorte
Grudes comer um nobre Casa-Forte:
Livra! Arrenego dessa fortaleza
Assim *grudada*!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

Senado de Pernambuco

Realizou-se, hontem, a 7.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, José Osorio, Coêlho de Moraes, Barros Rego, Eduardo d'Oliveira, Francisco Corrêa, Motta Silveira, Pinheiro Ramos, Rodrigues Porto e Francisco Tiburcio.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do dr. governador do Estado, remettendo uma resolução do congresso do Estado, convertida em lei sob n. 644.—Archive-se.

Outro do 1.º secretario da camara, remettendo o projecto n. 9 de 1903 (reforma á constituição do Estado). — A' 2.ª commissão.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. Coêlho de Moraes requereu se consignasse na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, sendo, por unanimidade de votos, approvado o requerimento.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se em 1.ª discussão o projecto do senado n. 2 deste anno (reparos dos açudes publicos de Caruarú e S. Caetano da Raposa) e em 2.ª o de n. 1, tambem do senado deste anno (officios de justiça do Caruarú), sendo este dispensado de interstício a requerimento do sr. Eduardo de Oliveira.

Rejeitou-se o projecto da camara n. 28 de 1903 (recurso voluntario de revista para o superior tribunal de justiça, das decisões proferidas em 2.ª instancia pelos juizes de direito), tendo orado o sr. José Osorio.

Finalmente em 3.ª discussão foram approvados os projectos da camara ns. 31 de 1901 (canal de Goyanna) e 72 de 1903 (dispensario da Liga contra a tuberculose), ambos com as emendas constantes dos pareceres ns. 2 e 3 da 3.ª commissão.

O sr. presidente declarou que, relativamente aos tres ultimos pareceres, far-se-iam as devidas communicações á camara dos deputados.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2.ª discussão dos projectos da camara ns. 1 e 2 deste anno e 20 de 1900 e de n. 2 do senado e 3.ª do de n. 1, tambem do senado, ambos deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 14.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, Faria Neves, João Coimbra, Arthur de Albuquerque, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Domingos Gonçalves, Euphrasio Cunha, João Pontual, Oswaldo Machado, Samuel Hardman, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Pereira da Costa, Meira Filho, Domingos de Abreu, Araujo Lima e Gonçalves da Rocha.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. governador do Estado remettendo sanccionada sob n. 644, uma resolução do congresso, autorizando a construcção de um edificio para cadeia no municipio de Pão d'Alho.—A archivar.

Petição de Antonio Leocadio do Rego Barros, continuo da secretaria da justiça, solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos.—A' commissão de petições e poderes.

Foi lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e a imprimir, um projecto sob n. 6, assignado pelos srs. Henrique Lins, Francisco Lins e João Elysio, considerando em vigor a autorização contida na lei n. 529, de 3 de junho de 1901.

O sr. presidente, submettendo á discussão o requerimento do sr. Boulitreau, apresentado em sessão anterior, para que fosse inserido na acta um voto de pezar pelo passamento do dr. Moraes e Silva, foi approvado sem debate.

O sr. Samuel Hardman, usando da palavra, mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro seja dado para ordem do dia o projecto n. 19 de 1903, que, ha precisamente um anno, está em poder da commissão de fazenda e orçamento. S. s. 23—3—904.— Dr. *Samuel Hardman.*»

Apoiado e submettido á votação, foi approvado.

Passando se á 2.ª parte da ordem do dia e submettido á 1.ª discussão o projecto n. 64, creando um instituto agronomico, do anno passado, orou o sr. Samuel Hardman e mandou á mesa o seguinte requerimento: « Requeiro que volte á 8.ª commissão o projecto n. 64, de 14 de maio de 1903.—S. s. 23—3—904. —Dr. *Samuel Hardman*».

Apoiado e submettido á discussão, foi approvado, ficando assim adiada a discussão do projecto que foi remettido á alludida commissão.

Entrando em 2.ª discussão o projecto do senado n. 1, do anno passado e que considera renunciados e desertos no superior tribunal de justiça, os recursos civeis que não forem preparados dentro de prazos determinados, orou o sr. Oswaldo Machado e mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que vá á commissão de constituição, legislação e justiça o projecto n. 1 do senado. S. s., 23 de março de 1904.—*Oswaldo Machado.* »

Apoiado e submettido a votos, foi approvado, ficando adiada a discussão do projecto, que foi remettido á commissão requerida.

O projecto n. 4, do corrente anno, iniciado na camara, autorizando a abertura de um credito, submettido á 2.ª discussão, orou o sr. Domingos de Abreu, que mandou á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro, por 48 horas, o adiamento da discussão do projecto n. 4, deste anno. 23 de março de 1904. — *Domingos de Abreu.* »

Apoiado e submettido á votação, foi approvado, ficando adiada a discussão por 48 horas.

Entrando em 3.ª discussão o projecto do senado, de 1903, n. 7, que concede a Cunha & C. isenção de impostos por espaço de 10 annos, em favor da fabrica de cimento que pretendem fundar neste Estado, orou o sr. Oswaldo Machado e offereceu a seguinte emenda:

« Accrescente-se onde couber: menos o de exportação. — *Oswaldo Machado.* »

Apoiada e submettida conjuntamente em discussão, foi approvada sem debate.

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 8 do senado, iniciado em 1903, concedendo a Izidoro Ivo da Silva Mascarenhas isenção de impostos para a fundação de uma empresa de transportes em vehiculos impulsionados pelo alcool, orou o sr. Samuel Hardman.

Encerrada a discussão e submettido a votos o projecto, foi rejeitado.

O parecer n. 12, já publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte. Requerimentos, indicações, moções e apresentação de pareceres e projectos.

2.ª parte. 1.ª discussão dos projectos ns. 19 do anno passado, estatuindo que o sello adhesivo não póde ser substituido pelo de verba nos papeis a elles sujeitos e 5 deste anno, autorizando a prorogação, por um anno, do prazo estipulado na lei n. 642 de 10 de junho de 1903 e trabalhos de commissões.

Por decreto de 19 do corrente foi transferido o major Francisco Flarys, fiscal do 34.º de infanteria para o 24 da mesma arma.

Para substituir aquelle official no 34.º foi designado o major do 2.º Julio Cesar Gomes da Silva, actual commandante do regimento de cavallaria da brigada policial do Rio de Janeiro.

Na mesma moeda...

A Provincia publicou hontem o seguinte:

« O correspondente do *Diario* em Lisbôa é... a edição semanal d'*O Seculo* para o Brazil, Açores, Madeira e colonias portuguezas. »

Contestar *A Provincia* é perder tempo...

Affirme-se que ella não tem razão, prove-se que ella falta á verdade, assegure-se que ella calumnia e intriga e *A Provincia* insiste sempre, batendo o pé com as suas teimosias!

Deixemol-a, pois, dizer o que quizer.

Mas, emquanto o *Diario* publica as suas *Noticias de Portugal*, *A Provincia* insere *Cartas de Lisbôa*, assignadas por um tal sr. Luiz Galhardo.

Esse nome não sabemos si é imaginario ou si pertence a um dos redactores d'*A Epocha*.

A verdade, porém, é que a penultima *Carta* que *A Provincia* publicou é quasi inteiramente, *ipsis virgulis*, o que se encontra em uma das chronicas d'aquelle jornal portuguez!

Entre os proverbios hespanhóes que o sabio hungaro M. Kayserling arrolou no seu *Diccionario Bibliographico*, se encontra este—*El gamello vee sólo la corcova de otros y no la suya.*

Pois bem, aconselhamos a *A Provincia* que mude de correspondente para não cahir em outra...

Realizou-se hontem, na residencia no Feitosa, do bravo sr. coronel Leoncio Luiz Ribeiro, commandante das forças policiaes, a entrega do diploma de socio distincto, que o club central beneficente dos officiaes de guarda nacional deliberara enviar-lhe.

A's 8 horas da noute chegou em quatro carros a commissão portadora do diploma, composta dos srs.: major Virgilio Medeiros, capitães Francisco da Fonseca e Carvalho Junior, tenentes Jorge e Silvino de Freitas e Francisco da Fonseca, alferes Melchisedeck, Tavares de Mello e Placido de Souza.

Na residencia do sr. coronel Leoncio achavam-se diversos amigos, entre os quaes os sr. dr. Pereira do Carmo coronel commandante superior da guarda nacional, João de Moraes, capitão Assis Magalhães, capitão João Alfredo Figueirôa e Agapito Maciel.

Tomando a palavra o orador do club, o nosso collega Fernando Barroca, salientou os serviços prestados á patria brazileira e á sociedade Pernambucana pelo novo socio distincto do club, alludiu aos merecimentos pessoaes do illustre commandante das forças de policia, terminando por entregar-lhe o diploma de que era portador.

Respondeu-lhe o bravo commandante, agradecendo a homenagem que lhe era feita, convidando em seguida os presentes a tomarem um copo de cerveja.

Tocaram durante o acto as bandas da ala direita do regimento de infanteria e a do club que fazia a manifestação.

Cumprimentamos o illustre sr. coronel Leoncio Pinto Ribeiro pela prova de apreço e distincção recebida.

NO LAR

Foi uma festa esplendida e bella a recepção que o nosso venerando amigo sr. commendador Albino Silva deu ante-hontem, em seu confortavel palacete de Olinda, ás pessoas de suas relações, por motivo do ditoso natal de sua gentil neta, a senhorita Marietta Rosa e Silva, estremecida filha do nosso eminente director, sr. dr. Rosa e Silva.

Logo ao alvorecer, duas bandas de musica tocaram em frente á residencia do nosso prezadissimo amigo, festejando o venturoso dia.

Desde as primeiras horas da tarde começaram a chegar visitantes, que porfiavam em testemunhar á graciosa anniversariante a consideração e o affecto a que faz jús pelos seus peregrinos dotes de espirito e coração.

Cerca de 6 horas da tarde effectuou-se lauto jantar intimo, durante o qual trocaram-se effusivos brindes.

A' noite avolumou-se o cortejo de amigos e admiradores da familia Rosa e Silva, que em verdadeira romaria iam partilhar da justa alegria que dominava lar tão distincto e feliz.

A's 9 horas deu-se inicio á quadrilha de honra, seguindo-se as dansas, sempre animadas, ao som das peças que as bandas de musica do 2.º batalhão de infanteria e do regimento policial, postadas no jardim, harmoniosamente tocavam.

Fez as honras do salão, com supremo apuro, a distinctissima anniversariante.

De vez em quando circulavam o salão bandejas com sorvetes e gelados, servindo-se, pouco depois de meia noite, a opipara ceia, de serviço variadissimo e correcto.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada, retirando-se todos em trem especial.

Nada faltou para dar a essa festa o tom cordial e fidalgo de que se revestiu. A gentileza da illustre familia Rosa e Silva, a selecção dos convivas, o primor e elegancia dos vestuarios das senhoras, a luxuosa ornamentação do palacete, tudo revelava esse traço de correcção e polidez que distingue as reuniões da alta sociedade.

Renovamos á gracil anniversariante e á sua illustre familia, especialmente a seu eminente progenitor e respeitaveis avós, os nossos cumprimentos e os votos que fazemos pela sua felicidade.

— Enche-se hoje de alegrias o lar do sr. major Francisco Paulo de Souza Rangel, zeloso empregado da Escola Maciel Pinheiro, afim de festejar o anniversario natalicio de sua dilecta filha, a gentil senhorita Albertina Agapita de Souza Rangel.

Felicitamol-a pelo auspicioso facto.

— Passou hontem o anniversario natalicio do illustre sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, prestigioso chefe politico de Nazareth e senador federal por este Estado.

Dos seus numerosissimos amigos naquella cidade recebeu s. exc. as mais expressivas manifestações de apreço.

Ao dr. Herculano Bandeira enviamos as nossas affectuosas saudações.

Terminará impreterivelmente no dia 28 do corrente o prazo para recebimento, sem multa, dos impostos das classes abaixo indicadas, relativos ao segundo semestre de 1903 a 1904.

N. 32—Lojas ou fabricas de objectos de cêra.
N. 33—Idem de livros e papel.
N. 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 38—Rebocadores.
N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pastos e de pensão.
N. 41—Fabricas de cartas de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens recebedores e exportadores de couros, courinhos e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

O 40.º batalhão

De regresso á commissão que no extremo norte lhe fôra confiada pelo governo da Republica, em defesa da integridade da patria brazileira, aportou hontem á esta capital, a bordo do paquete nacional *Brazil*, o 40.º batalhão de infanteria.

Durante um anno, na vasta região amazonica esteve o heroico batalhão, que tão vivas e arraigadas sympathias conta no seio da população do Recife, soffrendo os rigores climatericos, que vacuos profundos abriram em suas fileiras.

Acampado em Pauhyni, não pequeno foi o numero de soldados, a quem o beriberi e a febre atacaram, matando logo uns e fazendo outros regressar ao lar da familia depauperados e tropegos.

Não fôra preciso durante a sua estadia ali, que a bravura que em Canudos mostrara o corpo do exercito brazileiro se fizesse sentir; mas certamente se tal preciso fosse, esse denodo se mostrar-se-ia intenso e vibrante, em honra do pavilhão nacional.

A população pernambucana e especialmente os habitantes da freguezia de S. José deram-lhe inequivocas provas de apreço, na manifestação publica que por occasião de sua chegada foi hontem feita.

—

Seriam 3 horas da tarde, quando o vapor começou a ser avistado, e desde logo em frente ao quartel-general e arsenal de marinha populares affluiam em grande numero.

A's 4 horas fundeava o *Brazil* em frente ao edificio da extincta repartição de marinha.

Nesse estabelecimento aguardavam os heroicos soldados, grande numero de senhoras, á espera dos parentes estremecidos, a officialidade da guarnição, os ajudantes de ordens do sr. general commandante do districto e do commandante das forças policiaes, o capitão do porto, as bandas policiaes e da escola de aprendizes marinheiros, uma guarda desses menores e cavalheiros de distincção social, emquanto na praça Arthur Oscar estava postada a banda do 34.º, mandada para ali afim de puxar o 40.º em seu trajecto ao quartel das Cinco Pontas.

Assim que fundeou o paquete começou a passagem das praças para uma grande lancha, tomando os officiaes logar a bordo do rebocador *Moleque*, que comboiando aquella, meia hora depois atracava á rampa do Arsenal.

Noutra meia hora estavam em terra officiaes e praças e o batalhão formava no recinto do arsenal sob as ordens do sr. tenente Gavião Pinto, tendo como fiscal o sr. capitão Fontoura e ajudante o tenente Nicanor Guedes.

Ultimada a formatura e feitas ligeiras manobras, encaminhou-se o batalhão para a praça, onde o povo o aguardava saudando-o com vivas estrepitosos.

Dahi partiu então o 40.º precedido das bandas da escola de apprendizes e 34.º, seguido por numerosissimos populares, fazendo caminho pela rua do Apollo, ponte Buarque de Macêdo, rua 15 de novembro, praça 17 e caes do Ramos, estacionando ás 5 e 40 em frente ao quartel general, onde estendendo-se em linha prestou as devidas continencias ao sr. general Serra Martins, bravo commandante do districto.

Além desse official e de seus ajudantes de ordens, srs. tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coêlho Ramalho, notámos ali a presença dos srs.: dr. Rosa e Silva, nosso eminente director e senador federal; dr. Antonio Gonçalves Ferreira, preclaro governador do Estado e seu ajudante de ordens major Peregrinos de Faria; dr. Gonçalves Mello, chefe de policia; coronel Antonino Nery e tenentes-coroneis Albuquerque Xavier e Joaquim de Aguiar, commandantes do 2.º, 14.º, e 34.º de infanteria e respectivas officialidades; coronel dr. Claudino Cruz, tenente coronel dr. Tristão Araripe e major dr. Costa Lima, delegados de engenheiro, estado maior e saude; capitão dr. Guimarães Lobo commandante e os officiaes da bateria de artilheria, capitão Villar Filho, tenente dr. Raphael Fonseca, capitão Castello Branco, alferes Donaciano Mello, e demaes empregados no quartel general, tenente Philadelpho Dutra, representando o coronel Leoncio Ribeiro, commandante da força policial, officiaes do corpo de saude, drs. Oswaldo Machado e Domingos Gonçalves, Luiz de Faria e Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife*; Leonidas de Oliveira, d'*A Provincia*; Manoel Buarque, do *Jornal Pequeno* e Nylo Camara, deste *Diario*.

Reunidos os officiaes do 40.º, tendo á frenta o sr. tenente coronel Gavião, subiram ao quartel general, cumprimentando aquelle official ao sr. general Serra Martins que respondeu-lhe agradecendo, saudando a toda a officialidade do batalhão.

Após pequena demora, continuou o batalhão a sua marcha, seguindo para o quartel das Cincos Pontas pelas ruas do Rangel, Livramento, Direita, Vidal de Negreiros e largo do Forte, onde em frente ao quartel esperava o a banda do 34.º, populares e os manifestantes.

Ao entrar o batalhão no quartel, mimosas creanças que se achavam dispostas em filas, cobriram de confettis auriverde os officiaes e praças.

Disposto o batalhão no pateo interno do quartel, de uma das sacadas da casa da ordem, em nome dos habitantes da freguezia de S. José, o sr. coronel Eurico Witruvio em enthusiastico discurso saudou os bravos defensores da Republica, echoando da multidão calorosos vivas.

—

As ruas de S José por onde passou o 40º estavam vistosamente ornamentadas, destacando-se no largo Forte em frente ao quartel uma bandeira branca com a seguinte inscripção: *Homenagem dos habitantes da freguezia de S. José ao invicto 40 batalhão de infanteria.*

O bravo batalhão trouxe o effectivo seguinte:

Tenente-coronel commandante — Alberto Gavião Pereira Pinto; capitão fiscal—Rodolpho Barreto da Fontoura; tenente-ajudante — Nicanor Guedes de Moura Alves; alferes-secretario — José Gonçalves de Araujo Coriolano; alferes quartel-mestre — Firmino dos Santos Oliveira. Commandantes de companhia: tenente—José Armando da Cunha, da 1.ª; alferes—Manoel Pantaleão Pinheiro, da 2.ª; alferes—Manoel da Motta Cabral, da 3.ª e alferes—Nicolau Tolentino Salles da Hora, da 4.ª; subalternos, alferes: Antonio Alves Maia, Antonio Joaquim Ferreira, Ignacio Bento Luiz Ferrer, Manoel Carlos Victal Sobrinho, Joaquim Araripe de Macêdo; 1 1.º sargento, 7 segundos, 4 furrieis, 33 cabos de esquadra, 26 anspessadas, 82 soldados, 8 corneteiros, 1 corneta-mór e 13 musicos—total 175.

Além destes vieram doentes as seguintes praças que sairam do hospital para embarcar: 1 cabo de esquadra, 1 anspessada e 7 soldados—total 9.

Aos officiaes e praças do valente batalhão que tão dignamente se portou no extremo norte, dando sobejas provas de disciplina e amor á patria, apresentamos pelo seu regresso ás plagas pernambucanas as mais effusivas saudações de boas vindas.

Em honra á officialidade do 40.º, os habitantes de S. José, farão queimar na proxima sexta-feira vistoso fogo de artificio.

—

Infelizmente o trajecto do 40.º, do arsenal de marinha para o quartel das Cinco Pontas, não se fez em completa ordem.

A capoeiragem promoveu arruaças, sendo esgrimidas facas e disparados dois tiros, um no pateo do Terço e outro no largo do quartel.

Não conseguimos saber se houve ferimentos.

VARIAS

A junta administrativa da caixa de amortização, em sessão de 22 do corrente, prorogou até 30 de junho do corrente anno, o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas de que trata o edital da mesma caixa de 26 de novembro de 1903.

×

Tivemos hontem a gentileza da visita do sr. dr. Celso Florentino Henriques de Souza, deputado federal pelo 1.º districto.

Gratos retribuimos os seus cumprimentos.

×

Por decisão do sr. dr. administrador interino da Recebedoria, de hontem datada, foi julgada procedente a apprehensão de um volume contendo latas de doce, que estava sendo embarcado, na noite de 5 do corrente, no Caes da Lingueta.

×

Funccionarão hoje, ao meio dia, na Faculdade de direito as bancas examinadoras do 3.º e 4.º anno, procedendo a prova oral dos examinandos.

×

Acabam de terminar os seus estudos preparatorios para a Faculdade de direito, os estudiosos jovens Oscar Napoleão Garcia de Souza e Walfrido da Silva Almeida.

×

O estimavel sr. dr. José Lima, secretario da Escola Frei Caneca, nos enviou hontem delicado cartão de saudações pela chegada do eminente brazileiro dr. Rosa e Silva.

Agradecemos a gentileza.

×

Do sr. tenente-coronel Gavião, recebemos hontem á tarde, procedente da Parahyba, o seguinte despacho:

« *Diario Pernambuco*.—Quarenta batalhão chega ahi hoje bordo paquete *Brazil*, ás 3 horas da tarde. »

×

Por uma gentileza do seu commandante, sr. coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, tocaram ante-hontem, data anniversaria da gentil senhorita Marietta Rosa e Silva, alvorada em frente ao palacete Albino Silva em Olinda, as bandas do Regimento de infanteria Estadual.

A' noute, a garbosa officialidade de policia e o seu commandante geral, levaram á distincta anniversariante e á sua illustre familia, cumprimentos e felicitações.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita do illustre sr. dr. Samuel Hardman, talentoso deputado estadual e clinico conceituado do municipio de Barreiros.

S. exc. chegou ha dias daquella cidade para os trabalhos legislativos do congresso.

Renovamos ao dr. Samuel os nossos cumprimentos.

×

No 1.º anno da Escola de pharmacia deste Estado, acaba de matricular-se, o sr. Heronides dos Santos Selva, filho do sr. coronel Alexandre dos Santos Selva, digno administrador da Casa de detenção.

ESCOLA DE PHARMACIA

Continúa aberta a matricula dessa escola, para o que deverão os pretendentes á do 1.º anno dirigir ao respectivo director petição acompanhada dos seguintes documentos: certificos de approvação nos exames de—portuguez, francez, arithmetica, geometria, algebra, elementos de physica e chimica, elementos de historia natural; — attestado de vaccina com bom resultado; attestado de identidade de pessôa:—para a do 2.º anno, certificos de approvação nas materias do 1.º anno.

Os pretendentes devem para esse fim comparecer á Escola da Propagadora, á Praça Maciel Pinheiro n. 22, das 6 1/2 ás 9 horas da noite.

Ao passar hontem ás 5 horas da tarde pela rua das Trincheiras, Antonio Julião Martins, cubiçou uma das cadeiras de junco, que guarneciam a sala do predio n. 50.

O postigo da porta de entrada estava aberto e Julião com facilidade, poude correr o ferrolho, penetrando na sala.

Dando mão da cadeira, sem que fosse presentido pelas pessoas da casa, o gatuno conduziu-a comsigo, dirigindo-se para o pateo do Carmo.

Ahi, porém, foi preso, pela praça de ponto, que desconfiando da procedencia do movel, levou-o á presença do sr. capitão Geroncio Barbosa.

Esta autoridade recolheu-o á Casa de Detenção.

O ministro da guerra mandou recolher aos corpos a que pertencem, os alferes do 2.º João da Costa Pinheiro e do 25.º Hermino Castello Branco, que se achando destacados no Ceará, ali escreviam na imprensa contra o governo daquelle Estado.

×

Nas proximidades do edificio em que funcciona a Caixa Economica, á rua da Senzala, hontem pela manhã, um individuo, cujo nome não sabemos, espancou sem motivo uma creança que ali vendia doces em taboleiro.

A sentinella postada naquelle estabelecimento, bradou ás armas, com o intuito de chamando os companheiros, ser preso, o malvado; porém o gajo dando de gambias pôz-se ao largo.

×

Na rua do Rangel, Marcionillo Manoel do Nascimento, hontem ás 4 ½ horas da tarde, procurava vender um craveiro que havia furtado quando foi preso.

O gatuno deu entrada na casa de detenção.

×

Antonio Francisco dos Santos, ás 4 horas da tarde de terça-feira ultima, descarregava de uma alvarenga ancorada em frente ao caes da Regeneração, pinho em pranchões para a serraria ali existente, quando succedeu que da cabeça do companheiro com o qual conduzia um delles, caisse um dos mesmos.

O pranchão, desprendendo-se tambem da cabeça de Antonio Francisco, alcançou-o no hombro, fazendo-o cair sem fala.

Sciente do facto a policia de Santo Antonio, fel-o transportar para o hospital Pedro II, em padiola.

×

Os commandantes dos corpos desta guarnição participaram, em officios de ante-hontem, ao sr. general commandante do districto, haverem contractado as respectivas bandas de musica para tocarem amanhã em uma procissão, na visinha cidade de Olinda.

×

Os srs. Antonio Luiz de Almeida & Silva, negociantes em Bocca do Rio das Pedras, em Remate de Males, Javary, Estado do Amazonas, em 10 do mez proximo findo escreveram-nos noticiando haver fallecido seu empregado Luiz de França Monteiro.

Era pernambucano o extincto.

Em poder daquelles negociantes acha-se o saldo dos ordenados de Luiz de França, que será entregue á familia, caso o reclame.

ALMA RELIGIOSA

No domingo ultimo realizou-se a tradicional procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos ao encontro com sua Santissima Mãe, na egreja da S. Cruz, freguezia da Bôa-Vista.

A's 4 horas da tarde, antes de partir da mesma egreja a Sacrosanta imagem do mesmo Senhor, em um pulpito adrede preparado no pateo da egreja, prégou o monsenhor José de Oliveira Lopes que, por espaço de 25 minutos, prendeu a attenção do numeroso auditorio.

Nesta occasião sahiu da egreja de S. Gonçalo, n'um rico andor, a imagem da Senhora da Soledade, que para ali tinha sido tranferida na vespera ás dez horas da noite, dando-se então tocante acto do encontro.

Em seguida desfilou o prestito religioso, seguindo o itinerario annunciado, tomando nelle parte as seguintes associações religiosas:

Irmandades do Senhor Bom Jesus dos Passos, Portas, Mãe dos Homens, Sant'Anna, Rosario, Divino Espirito Santo, Martyrios, Afflictos, Bom Parto, Soledade de Rosario da Bôa-Vista, Bom Jesus das Dôres e as Confrarias do Bom Jesus da Via-Sacra, Santissima Trindade, Livramento, S. Rita, Luz, São José d'agonia, S. Benedicto, Sant'Anna e Nossa Senhora da Soledade da Bôa Vista.

Debaixo do pallio via-se conduzindo o Santo Lenho o rvdm. conego João Evangelista da Silva Castro, ladeado por um sacerdote salesiano e outro da Congregação do Coração de Jesus, fechando o prestito duas musicas marciaes e a philarmonica *Pedro Affonso*.

Ao recolher da procissão prégou na egreja da Santa Cruz o padre Alberto Teixeira Pequeno.

Deve, portanto, estar bem satisfeita da sua festa, a veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, pelo feliz exito de tão brilhante festa.

✠ No Collegio salesiano celebrar-se-á no dia 25 do corrente, a festa da Annunciação, com missa solenne ás 8 1/4 da manhã, havendo ao Evangelho pratica pelo revdm padre Lourenço Giordano.

Os pequenos cantores do Collegio executarão trechos de musica sagrada, de accôrdo com as ultimas prescripções da egreja.

✠ Reune amanhã, ás 3 horas da tarde, a devoção particular do Glorioso Martyr S. Sebastião, da freguezia de S. José, em sua séde, á rua da Assumpção n. 52.

✠ Por alma de d. Clementina Pereira Magalhães, sogra do nosso collega dr. França Pereira, foram rezadas missas nas matrizes da cidade do Cabo e de Ipojuca.

A esses actos compareceu avultado numero de parentes e amigos da finada e do dr. França Pereira.

✠ Hoje terão logar as seguintes missas funebres:

Por Manoel Cardoso de Miranda, ás 8 horas do dia, na ordem 3.ª de São Francisco;

Pelo coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, na matriz de Palmares.

Segue hoje, a bordo do *Brazil*, com destino ao Rio de Janeiro, onde vae servir no 24.º batalhão de infanteria, o bravo major Francisco Flarys, que pertencia neste districto ao 34.º da mesma arma.

Militar correcto e disciplinado, o sr. major Flarys, durante os poucos mezes que demorou no Recife, conquistou merecidas sympathias.

Ao distincto official desejamos prospera viagem.

A respeito do mesmo official que exercia as funcções de fiscal do 34.º, o sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, commandante do 34.º batalhão de infanteria, baixou em data de 22 do fluente, a ordem do dia regimental, cujo trecho damos em seguida:

« Afastando-se do seio deste batalhão, por motivo de transferencia, o sr. major Francisco Flarys que, na investidura das funcções de fiscal que ora deixa, demonstrou ser um auxiliar criterioso e leal, este commando com abundancia de coração o louva pela collaboração, fecunda que prestou á sua administração, concorrendo na esphera de suas attribuições para a manutenção da disciplina deste corpo, onde deixa firmado o conceito de um militar que se distingue pelo seu trato social. »

A dysenteria epidemica

Realizou-se hontem no edificio do Instituto Pasteur, á rua do Hospicio, a reunião da Sociedade de medicina de Pernambuco.

Presidiu-a o dr. João Paulo de Carvalho Britto, secretariado pelos drs. Octavio de Freitas e João Rangel.

Do corpo medico desta cidade compareceram os drs. Ascanio Peixoto, Leopoldo de Araujo, Ignacio Avila, Joaquim Loureiro, Oscar Coutinho, Coêlho Leite, Sá Pereira, Alfredo Costa, Pereira da Silva, Raul Azedo, Herculano Pinheiro, Costa Ribeiro, Silva Leal, Berardo, Amaro Wanderley e dos pharmaceuticos os srs. Arthur de Sá, Braga Guimarães, Marques Ferreira e Luiz Loureiro.

Aberta a sessão, o sr. presidente expoz o assumpto, pondo em discussão a seguinte these apresentada pelo dr. Raul Azedo: «Qual a origem da epidemia que actualmente grassa nesta cidade e qual o vehiculo ou vehiculos do germen morbigenico.»

Usou da palavra em primeiro logar o sr. dr. Raul Azedo que leu extenso discurso, sustentando que os principaes vehiculos da progressão da molestia reinante são as moscas e a agua objecta-se, disse s. s. que a agua, quando limpida, parece ser pura, mas a isto responde-se que a agua, apezar de bôa apparencia encerra muitas vezes micobrios pathogenicos, citando exemplos de logares em que a agua lodosa é menos nociva do que a agua limpida de outras pontos.

Teve em seguida a palavra o dr. Octavio de Freitas, que leu uma especie de memoria sobre a dysenteria epidemica.

Entrando em considerações sobre as fórmas de dysenteria, o conhecido demographista é de opinião, pelo estudo que fez de sua evolução chimica e caracteres epidemiologicos, que a nossa dysenteria filia-se antes á causa bacillar, achando-a tambem facilmente transmissivel, de uã maneira directa ou indirecta ás vezes mesmo muito contagiosa.

Para o dr. Octavio de Freitas são principaes vehiculadores da molestia que nos assoberba: as aguas, alimentações, as roupas e outros objectos em contacto com os dysentericos: as moscas. Quanto aos factores que têm concorrido para a aggravação epidemica, menciona elle a má qualidade das carnes e leite dadas ao consumo, a alta temperatura e influencias telluricas.

O dr. Octavio de Freitas concluiu expondo o seu modo de ver sobre as medidas prophylaticas, que devem ser adoptadas, a iniciação systematica e rigorosa das visitas domiciliares; o concerto dos fornos de incineração; a suppressão dos aterros com lixo a nomeação de veterinarios para fiscalização dos matadouros; a mudança de hora de abatimento do gado; filtrar a agua de alimentação; utilizar o leite bem fervido; usar as carnes sómente depois de sujeitas a completa cocção; usar soluções ante septicas nos vasos destinados ao *dejecta*.

Por fim tomou a palavra o sr. dr. Coêlho Leite.

S. s. começou dizendo descordar da opinião do sr. dr. Octavio de Freitas, quanto a affirmar o seu collega, que a dysenteria começou a manifestar-se em caracter epidemico desde abril do anno passado, quando tal manifestação só se deu no 2º semestre daquelle anno. O Recife não foi o primeiro logar onde ella surgiu. Itamaracá foi a primeira zona atacada e dahi successivamente Iguarassú, Paulista, Olinda, Recife, Escada e Palmares, onde actualmente lavra a epidemia de modo violento, chegando tambem noticias de que a molestia ha tambem assolado Alagôa Grande, na Parahyba e interior de Alagôas.

A' vista disto licito era contestar o dizer-se que causas locaes determinassem o morbus.

Discordava ser a carne preparadora da molestia, pensando não se poder determinar, por não estar estudada, o principal vehiculo da mesma. O excessivo calor e a má alimentação entendia no entanto contribuirem para mesma.

Para combater o mal, lembrava então que se indicasse ao governo: visitas domiciliarias rigorosas, augmento de numero de fornos de incineração, substituição dos meios de transporte da carne verde, extincção dos açougues particulares e a mudança da hora da matança do gado.

A sessão, que começou ás 7 horas e 20 minutos da noite, terminou ás nove e meia; ficando com a palavra o dr. Coêlho Leite. Por proposta do dr. Joaquim Loureiro, a sessão foi marcada para o proximo sabbado.

PELO CORREIO

O Paraguay disputa á Republica Argentina parte do territorio do Chaco, e assim apenas chegaram á Assumpção os jornaes brazileiros contendo o tratado de Petropolis, o dr. Ricardo Bragada, que durante algum tempo exerceu o cargo de secretario da Legação Paraguaya no Rio, deu-se pressa de traduzir o referido documento e para elle chamar a attenção de seus compatriotas.

Alguns dias publicou o jornal *La Capital* um artigo, no qual entre outras cousas se lia:

« Pelo referido tratado, a ser exacta a versão que temos á vista, o Brasil adjudica á Bolivia o que inquestionavelmente pertence ao Paraguay, ou, pelo menos, constitue coisa litigiosa ».

. . . .

« E' o caso de reclamar a intervenção argentina, pois que na triplice allianca, os alliados se comprometteram a defender nossa integridade territorial, *hoje novamente ameaçada pelo Brasil.* »

A proposito deste artigo escreveu o nosso ministro em Assumpção uma carta, da qual os trechos mais interessantes são os seguintes:

« Só por um olvido ou desconhecimento dos antecedentes historicos podia ser suscitada alguma duvida ou suspeita sobre as bases do referido pacto, e cumpre-me desde já o dever imprescindivel de elucidar esta questão, desfazendo qualquer interpretação menos veridica.

« A adjudicação á Bolivia dos setecentos e vinte e tres kilometros quadrados, cedidos pelo Brasil, se encontra effectivamente dentro do territorio incontestado de Matto-Grosso, concessão esta que, como declara o sr. barão do Rio Branco em sua luminosa exposição, é apenas um pequeno desenvolvimento do tratado de 1867, cujo fim era facilitar áquella nação limitrophe e amiga um facil accesso do rio Paraguay.

. . . .

« Desde 1852, os limites de Bahia Negra até a *serra* chamada precisamente *dos Limites*, foram offerecidos e acceitos pelas nações limitrophes como uma solução amigavel e honrosa.

« Muito antes da guerra, pois foram essas fronteiras reconhecidas em mais de uma occasião pelos governos paraguayos, cujo patriotismo e meticuloso respeito pela integridade territorial jamais foram postos em duvida.

« Os titulos do Brazil eram de dominio effectivo e foram então estudados e devidamente aquilatados, pelo presidente da Republica d. Carlos Antonio Lopez, em discussões que constam de protocollos impressos desde 1857, e que induziram o governo paraguayo a firmar os accôrdos amigaveis de julho de 1856 e fevereiro de 1858, reconhecendo *Bahia Negra como a extrema meridional do Brazil.*

« E tanto é assim que esse ponto nunca foi posteriormente controvertido, nem foi objecto de discussão durante os ajustes de paz e de limites. Quando, em 1871, se fizeram as respectivas demarcações entre a Bolivia e o Brazil, tão pouco a linha fronteirissa adoptada provocou alguma observação ou protesto por parte do governo paraguayo, nem dos alliados. »

Agora que a Côrte de Cassação tem de decidir definitivamente a questão Dreyfus, pois chamou a si a revisão do processo, vem a proposito lembrar o *facto novo*, que deu logar a revisão.

Em Abril do anno passado o illustre deputado socialista Jaurès atacou violentamente o partido nacionalista, a proposito da eleição de Siveton, de cujo reconhecimento se tratava, provando que este partido collaborava criminosamente na condemnação de Alfredo Dreyfus em Rennes.

Jean Jaurès provou que a celebre carta attribuida ao imperador Guilherme era falsa e tinha sido forjada pelos nacionalistas.

Foi um golpe decisivo porque tal documento entrara no processo e o major Merle, um dos juizes de Dreyfus, confessou que o seu voto contra o capitão israelita fôra motivado por essa *prova*.

Esta declaração forneceu o *facto novo*, que, segundo a lei, impõe a revisão. Com effeito, este facto, se fosse conhecido dos primeiros juizes, podia determinar o voto absolutorio de Dreyfus, como se verifica pelo major Merle.

Ficou-se sabendo que os ex-ministros da guerra Cavaignac e Mercier, *leaders* do nacionalismo, tinham andado com esse documento falso a cathechisar os membros do conselho de guerra, desculpando-se de não o apresentarem em publico com razões de estado, com o perigo de uma guerra, a que a fantastica versão de uma ameaça do imperador Guilherme déra visos de verdade.

INSPECTORIA DE HYGIENE

O sr. dr. Eustachio de Carvalho visitou hontem os predios ns. 102, 96, 94, 92, 90, 80, 78, 74 e 72 á rua da Gloria e intimou os proprietarios dos mesmos para no prazo de 10 dias mandarem fazer as bemfeitorias necessarias.

Communicam-nos que o paquete *Brazil*, do Novo lloyd brazileiro, entrado hontem, pelas 4 horas da tarde, em nosso porto, fez uma viagem de Manaus a Pernambuco em 8 1/2 dias, tocando em 6 portos, sendo o primeiro paquete nacional que fez em tão pouco tempo tão longa travessia.

Zarpará para o sul hoje, ás 5 horas da tarde, devendo fazer a viagem para o Rio em 4 1/2 dias.

E' seu commandante o primeiro tenente de nossa Armada J. H. Salgado de Menezes.

×

João Amaro Gomes da Silva hontem, ás 2 ½ horas da tarde, rolava para a barcaça *Independencia*, amarrado ao caes do Ramos, diversos decimos de vinho.

Um dos decimos, na occasião em que subia pela prancha empurrado pelo João Amaro, voltou sobre elle, dando-lhe profundo talho no pulso esquerdo.

Apresentando-se ao sr. subdelegado de Santo Antonio, passou-lhe este a guia necessaria para recolher ao hospital.

« Seja apresentado ás 11 horas da manhã do dia 26 do corrente, á junta sanitaria» foi o despacho firmado pelo sr. coronel commandante geral da força policial no requerimento do soldado do regimento de infanteria Luiz Bezerra Cavalcanti, no qual solicitou inspecção de saúde afim de ser engajado na forma da lei, visto ter terminado o tempo a que se obrigou a servir como voluntario.

×

O conhecido gatuno fulão Paixão, muito celebrado pelos constantes furtos que pratica, introduziu, ao meio dia de hontem na estação da rua do Sol, ferro-via de Caxangá, mão no bolso de uma senhora que ali aguardava o trem, subtraindo della um lenço que continha a quantia de 37$000.

Apesar do alarma conseguiu o gatuno evadir-se.

×

Maria Joanna dos Prazeres, foi presa pelo capitão Geroncio Barbosa, ás 10 horas da noite de ante-hontem, na rua de S. Francisco, por proferir obscenidades que ali mesmo no *brejo* attentava contra os costumes.

Por ahi imaginem...

×

Passou a prompto de empregado nas ordens da secretaria do commando geral, o soldado Luiz de França Vera Cruz, sendo substituido pelo soldado Severino Gomes de Souza.

Vida Social

Domingo ultimo, ás 12 horas do dia, sob a presidencia do seu socio João Campello, secretariado pelos srs. Samuel Campello e Antonio P. G. da Rocha, o gremio Jaboatonense *Seis de Março* effectuou sua 45.ª sessão ordinaria.

Foram lidas as actas da 44.ª sessão e da extraordinaria realizada no dia 6 de Março fluente, sendo ambas approvadas.

O consocio João Campello, usando da palavra, congratulou-se com o gremio, que durante sua ausencia de dois mezes, progrediu sempre, cumprimentando o orador da casa José Duarte o novo socio Sebastião Rego Costa.

— Sob a presidencia do academico Aristides Carvalho, secretariado pelos srs. Oscar Coêlho e Abelardo Siqueira, effectuou, sabbado 19 do corrente, o gremio litterario *Ayres Gama*, a sua 1.ª sessão ordinaria, para eleição da nova directoria, a qual ficou assim constituida; Presidente—Aristides Carvalho, (reeleito); vice-presidente—José Maria Moreira Cardôzo, (reeleito); 1.º secretario—Oswaldo Correia; 2.º secretario—Abelardo Siqueira; orador—Alexandre Selva Junior; vice-orador—Adalberto Marroquim; thesoureiro—Gaston Rezende (reeleito); bibliothecario—José Horacio Carneiro Leão.

O sr. presidente marcou nova reunião para o dia 25 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de ser empossada a directoria.

— Reunem-se hoje, em sessão ordinaria, á hora e no logar do costume, os socios do Instituto archeologico e geographico Pernambucano.

— Reune-se amanhã, pelas 6 horas da tarde, em sua séde, em sessão de assembléa geral, o club carnavalesco *Os bisouros*.

Da respectiva directoria recebemos hontem com *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga contra a tuberculose*.

Dar-lhes-hemos o conveniente destino.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n.7.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

1.ª TURMA

Historia Universal e do Brazil

Antonio de Arruda Carneiro Leão, approvado plenamente; Bellerophonte Candido de Castro Chaves e Renato Dornellas Camara, approvados simplesmente; reprovados 2.

2.ª TURMA

Arsenio Meira de Vasconcellos, Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e Harold Fonseca da Costa Lima, approvados simplesmente; inhabilitado 1.

Physica e Chimica

José Apollinario de Oliveira, approvado plenamente; Manoel Machado e Virgilio Augusto de Moraes Telles, approvados simplesmente; reprovado 1, inhabilitado 1.

Historia natural

Diomedes de Carvalho Lima, approvado com distincção; Oscar Napoleão Garcia de Souza e Clodoaldo Lucio de Almeida Lopes, approvados plenamente; Walfrido da Silva Almeida, Luiz Frederico Codeceira Junior e José de Araujo Beltrão, approvados simplesmente.

Hoje serão chamados para exames os seguintes estudantes:

Physica e chimica

(Ultima chamada)

Pedro Francisco de Barros Cavalcanti Lins, Francisco Coutinho de Lima Moura, Alcebiades Marques Buarque de Lima, Paulo Martins, Alpiniano José de Campos, Alfredo Innocencio do Espirito Santo e Antonio Marques de Amorim Junior.

Historia natural

Alcebiades Marques Buarque de Lima, Jeronymo Silviano Rangel Moreira, Orlando Valeriano de Araujo, Virgilio Augusto de Moraes Filho, João Baptista Vianna de Souza e Antonio de Arruda Carneiro Leão.

SUPPLENTES

Alfredo Innocencio do Espirito Santo, Harold da Fonseca da Costa Lima e Joaquim Moreira Caldas.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Leal.
12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.
2 ás 3 » —Dr. Baptista de Carvalho.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Rogerio Gomes da Silva Galvão, residente no districto da Bôa Vista e d. Blandina Alexandrina Barreto, residente no districto de Santo Antonio, solteiros.

Ubaldo Baptista Fragoso, residente no Pará e d. Maria Justiniana de Oliveira, residente no districto da Boa Vista, solteiros.

Eugenio Tavares Cordeiro, residente no districto da Bôa Vista e d. Rhamnusia de Albuquerque Mello, residente no districto de S. José, solteiros.

1.ª publicação

Severino Felippe de Sant'Anna e d. Alexandrina Maria do Nascimento, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Raphael Vieira da Silva e d. Thereza Maria da Silva, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

José Cyriaco Estella e d. Thereza Pulcheria Correia de Araujo, solteiros, residentes no districto da Bôa Vista.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras M a Z.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Arceliano Marques da Silva, como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal.

O conselho de sentença foi composto dos jurados seguintes:

João Chrysostomo de Oliveira Pelagio, Pedro Affonso Moreira Temporal, Manoel do Nascimento Lobo, Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Sebastião do Amaral e Silva, Antonio da Silva Pessôa, José da Silva Lordello, Manoel Affonso de Castro Nunes e Francisco Bezerra de Menezes.

Teve por patrono o dr. Clodoaldo Lopes.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Benjamin de Senna Martins.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem exposto á venda nesta cidade o n. 246, anno 4.º d'*A Pimenta*, espirituoso humoristico dirigido por *Lingua de prata*.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 20, 24 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Guarda para o Theatro de Santa Izabel, o 1.º sargento Samuel n. 7 e as praças ns. 1 e 6.

Ordem á secretaria a praça n. 12.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

N. 111-19.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 23 DE MARÇO DE 1904

46636	20 000$000	35890	500$000
35649	1 000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2044	8381	26945	44911
7003	23119	42966	49878

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1074	3442	8956	19928	36132
1515	3679	18528	25738	45590

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3813	5979	17821	32270	44633
5544	10265	23700	43779	45365

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

46631	46633	46635	46638	46640
46632	46634	46637	46639	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

35641	35643	35645	35647	35650
35642	35644	35646	35648	.. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

35881	35883	35885	35887	35889
35882	35884	35886	35888	.. ..

APPROXIMAÇÕES

46635	175$000	35650	60$000
46637	175$000	35889	60$000
35648	60$000	35891	60$000

Os numeros de 46601 a 46700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 35601 a 35700 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 35801 a 35900 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 36 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 36.

DESAPPARECIDOS

No dia 19 do corrente falleceu na cidade de Goyanna, em consequencia de antigos padecimentos, a exma. sra. d. Candida Josepha Lins, esposa do sr. João Paulo Vieira, que se acha ali gravemente enfermo.

Tinha 63 annos de idade a extincta.

Era mãe do sr. Augusto Maximiano Vieira Lins, residente nesta capital.

— Finou-se hontem, á tarde, victimada pela epidemia reinante, a exma. sra. d. Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, na casa á rua Visconde de Goyanna n. 86 (Estancia).

A virtuosa extincta residia no seu engenho Palmeira de Jaboatão. Era filha do sr. barão de Limoeiro e viuva do coronel Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque e deixou treze filhos, entre os quaes o sr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, sendo oito menores.

Contava cerca de 50 annos de idade e era merecidamente estimada de todos quantos a conheciam.

O enterro da bondosa senhora effectuar-se-á hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, saindo o feretro da casa acima para o cemiterio publico de Santo Amaro.

— A uma congestão cerebral succumbiu hontem, ás 10 horas da noite, em sua residencia á rua Conde da Bôa-Vista n. 6, o venerando octogenario coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

Era o extincto dotado de excellentes qualidades, que lhe grangearam a estima e consideração, que todos quantos o conheciam lhe dispensavam.

No regimen anterior militava com inexcedivel dedicação nas fileiras do partido conservador, salientando-se em 1848, por occasião da revolta, em defesa do governo, sendo então ferido.

Muitos outros serviços de relevancia prestados á ordem em diversas commissões que brilhantemente desempenhou no interior da nossa então provincia.

A' inconsolavel viuva, exma. sra. d. Alexandrina de Magalhães Seve, bem como a seus filhos dr. Franklin Eugenio de Magalhães Seve, Pedro de Magalhães Seve, exma. sra. d. Leopoldina de Magalhães Seve e seu genro, sr. José Joaquim da Costa, apresentamos sinceras condolencias.

O enterro, para o qual não ha convites especiaes, effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro para o cemiterio publico de Santo Amaro.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 16 do março, os cadaveres dos seguintes individuos:

Joaquim de Sant'Anna Monteiro, Pernambuco, 74 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Epiphanio Carneiro Campello, Pernambuco, 32 annos, casado, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Luiz Gonzaga dos Santos, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado do dr. N. Coimbra.

João Antunes Alves da Silva, Pernambuco, 11 mezes, Graça, attestado do dr. N. Coimbra.

Miguel Amorim Sobrinho, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Rego Ferreira, Pernambuco, 2 annos, Graça, attestado do dr. João Paulo.

Horacio Theobaldo de Albuquerque, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

José Alves de Souza, Pernambuco, 39 annos, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

José Narciso dos Santos, Pernambuco, 50 annos, casado, Afogados, attestado do dr. Manoel Carlos.

Gercina Ferreira de Jesus, Pernambuco, 10 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Coêlho Leite.

Miguel da Cunha, Rio Grande do Norte, 70 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

João Ferreira da Silva, Alagôas, 4 annos, S. José, attestado do dr. João Silveira.

Maria Vilella de Araujo, Pernambuco, 7 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Thomaz de Carvalho.

Antonio Raphael Monteiro, Pernambuco, 1 hora, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Izabel, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto feminino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Anna Auta de Souza, Pernambuco, 4 1/2 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Marcolina Josepha da Silva, Pernambuco, 30 annos, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Francisca Maria do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, casada, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Berta, Pernambuco, 19 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Castro Pimentel, Pernambuco, 40 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Candido José, Pernambuco, 23 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Amaro, Pernambuco, 48 annos, casado, asylo de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

José Joaquim Dias, Pernambuco, 32 annos, casado, asylo de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Amaro Ferreira, Pernambuco, 23 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Luiz de tal, Italia, 45 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Zulmira Pereira de Sant'Anna, Pernambuco, 9 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Maria José Bezerra, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

— Dia 17 —

Custodia Carolina Augusta Souza, Pernambuco, 81 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Gaspar.

Juvina Ignez Ferreira Bastos, Pernambuco, 13 annos, solteira, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Aunita de Lemos Campello, Pernambuco, 1 anno, S. José, attestado do dr. Leopoldo Araujo.

Jurema de Moraes Sarmento, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Maria Alexandrina Ramos Souza, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Arnobio.

Carmellita Bello de Azevêdo Maia, Pernambuco, 14 mezes, Graça, attestado do dr. João Paulo.

Antonio Bezerra Machado, Pernambuco, 20 anns, solteiro, Graça, attestado do dr. Antonio de Castro.

Rosalina Olindina Monteiro, Pernambuco, 96 annos, solteira, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria Magdalena da Cruz, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

José Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 12 annos, S. José, attestado do dr. Vicente Gomes.

Hyppolita Maria do Rosario, Pernambuco, 86 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

João Francisco da Silva Pales, Pernambuco, 45 annos, casado, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Luiz de França Galdino, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Hermelino Ferreira Cavalcante, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Eurico Virgilio A. Cavalcante, Pernambuco, 5 annos, S. José, attestado do dr. André Gomes.

Regina Freire de Andrade, Pernambuco, 2 1/2 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Oswaldo da Costa e Silva, Pernambuco, 7 mezes, Afogados, attestado do dr. Arnobio.

Amaro Pestana, Pernambuco, 18 annos, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Severina Macêdo Ramos, Pernambuco, 15 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Maria Candida Oliveira, Pernambuco, 26 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Pedro Alves Torres, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Luiz Francisco, Pernambuco, 48 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Malaquias.

Carolina Soares, Pernambuco, 37 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

João Damião dos Santos, Pernambuco, 31 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de março de 1904:

Manoel Correia de Araujo, requerendo o provimento effectivo dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, provedoria, jury e execuções criminaes que se acham em concurso no municipio de S. Lourenço.—Passe portaria nomeando o peticionario.

Carlos Augusto Pereira do Lago, requerendo o provimento na serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião de notas, escrivão de orphãos, provedoria residuos, jury e execuções criminaes que se acham vagos no municipio de S. Lourenço. = Prejudicado.

Francisco Bezerra do Nascimento, vulgo Barra de Aço, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr juiz de direito do municipio de Gravatá, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Bacharel João Baptista Regueira Costa, lente do gymnasio pernambucano, requerendo a sua jubilação.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionado de saúde.

Conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, lente da cadeira de lingua italiana do gymnasio pernambucano, requerendo sua jubilação com todos os vencimentos, sendo n'ella computada a gratificação addicional de 10 %, da qual se acha no goso.—Apresente-se á junta medica, afim de ser inspeccionado de saúde.

Bacharel Ezequiel Franco de Sá, lente de historia universal no gymnasio pernambucano, pedindo que lhe seja concedida a sua jubilação com todos seus vencimentos e gratificações addicionaes na forma dos artigos 84 II e 85 do regulamento de 22 de outubro de 1901.—Apresente-se á junta medica afim de ser inspeccionado de saúde.

Cecilíano José Ribeiro de Vasconcellos, professor publico de instrucção primaria da cadeira estadual de 4.ª entrancia da Encruzilhada de Belem, na freguezia da Graça, requerendo a gratificação de antiguidade de que trata o artigo 59 do regulamento organico do ensino estadual de 18 de julho de 1902.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 21 de março de 1904:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de junho a dezembro de 1903 para o gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram, na importancia de 373$400.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 23 de março de 1904:

Aquino Fonseca & C.ª, Alves Lima & C.ª, Azevêdo & C.ª, Costa Lima & C.ª, 2 petições, Fonseca Irmãos & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições, Lopes Araujo, 2 petições, Meira e Silva e Santos da Figueira & C.ª, 2 petições.—Restitua-se.

Joaquim Gonçalves & C.ª, 2 petições, Moreira Lima & C.ª, 2 petições, Dubeux & C.ª, J. F. Guedes Pereira e Ferreira Rodrigues & C.ª—De accôrdo com o art 8.º das disposições geraes da lei do orçamento, passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito, por não ter sido apresentada a certidão de descarga das mercadorias reexportadas.

Loureiro Barbosa & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Joaquim Marques de Oliveira, José Antonio de Carvalho, Jesuina de Freitas Moraes Pinto, Pinto Alves & C.ª e Anna Joaquina de Jesus Britto.—Informe a 1.ª secção

Visconde de Gonçalves Pinto, Emilio Billion Souza Vianna, Alexandrina de Souza Lima e Magalhães & C.ª—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 22 de março de 1904:

Lins Vieira & C.ª, Joaquim Julio Bezerra, Francisco Joaquim Clemente dos Santos Maria Alexandrina do Rego Barros, Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco e Jorge Asfora & Irmão.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Alves Ferreira Monteiro.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Constantino Barza.—A' recebedoria para seu conhecimento e devolver.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de março de 1904:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 3:800$000, de pintura no palacio do governo.—Prejudicado

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 35:349$030, de gaz consumido na illuminação publica durante o mez de fevereiro findo.—Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Antonio Estanisláo Affonso, pedindo para assumir a responsabilidade do contracto firmado com esta directoria por seu filho Antonio Estanisláo Affonso Filho, que falleceu, para os reparos da estrada do Giquiá a Jaboatão.—Faça o peticionario a prova do que allega.

Antero Soares de Vasconcellos na qualidade de concessionario de Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento da quantia de 3:800$000.—Attendido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Abilio Benicio Correia, pedindo entrega de documentos que juntou a uma outra petição sua solicitando para gerir sua pharmacia —Os documentos a que se refere o peticionario já lhe foram entregues, conforme recibo, existente na secretaria da industria.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 129$651, proveniente de passagens concedidas nos mezes de novembro e dezembro findos á inspectoria de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 64 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 23 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Joaquim Bezerra, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Victorina, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel José de Sant'Anna e Hermino Ferreira da Silva, como gatunos, Manoel Rufino Carneiro, Feliciano Claudino da Silva e Tranquilino de Oliveira Lima, como desordeiros, Cecilia Francisca das Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Manoel Lins da Costa, por offensas á moral publica e Antonio Salustiano de Barros, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre. Maria da Penha e Silva, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Marcellino Luiz Cardoso, como gatuno.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital que, antehontem á noite, em o logar Zumby do districto da Torre, a mulher de nome Maria da Penha e Silva, armada de faca de ponta feriu a seu proprio marido Luiz Jesuino de Barros.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, contra a delinquente que se acha presa.

— E que, na mesma data á tarde em a rua 89 do 1.º districto de S. José, os individuos de nomes Prudencio dos Santos Costa e Quintino da Silva Figueirêdo, conhecido por «Calunga», travaram luta entre si, resultando sair ferido o primeiro.

Contra o delinquente que se acha recolhido á casa de detenção, procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Por telegramma de hontem datado participou-me o dr. juiz de direito do municipio de Taquaretinga que foi capturado e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome João de Queiroz, por se achar alli pronunciado como incurso nas penas do art 303 do codigo penal.

— No decurso do mez proximo passado fôram enviadas as seguintes diligencias policiaes.

No dia 11, ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra Silvestre Gomes da Silva, autor do defloramento da menor Maria Roma da Couceição e em data de 13, ao d. 2.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 4.º districto criminal, ás procedidas contra João de tal, conhecido por «João Roxinho», offensor da menor Maria Seraphina da Conceição.

— O tenente coronel Satyro Marques de Araujo Pinheiro, reassumiu em data de 19 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Pau d'Alho.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

AO PUBLICO

Appareceu hoje n'*A Provincia* uma carta do dr. Fausto Gadelha, aquella mesma que s. s., ha quasi dous mezes, mostrou a mais de uma pessôa em Iguarassú, e que custou muito a chegar ao seu destino...

Não estou disposto a alimentar discussões com o dr. Fausto Gadelha e, apesar de ter dito em meu primeiro artigo, que não voltaria á imprensa, mudo de proposito, simplesmente para esclarecer um ponto.

Não é exacto que eu tivesse feito IMPOSIÇÕES ao dr. Fausto Gadelha *com sacrificio da honra e dignidade do cargo que exerceu.*

E' falsissimo! Outro qualificativo merece a declaração, mas eu abstenho-me de fazel-o.

Ao dr. Fausto Gadelha fiz, **por carta**, um *delicadissimo* pedido sobre o réo Severino, não por gordas gorgêtas, como indigna e miseravelmente quer insinuar o meu injusto aggressor, mas porque recebi diversas cartas de amigos interessando-se pelo mesmo réo, que diziam ser victima de uma atroz perseguição. Uma dellas foi de um homem incapaz de proteger criminosos. Refiro-me ao meu distinctissimo collega e amigo dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito de Nazareth.

Ahi está a causa do meu interesse sr. dr. Fausto Gadelha!!!

Felismente, estou falando para quem não me conhece!

S. s. tem a carta em que eu lhe falei sobre o caso e eu tenho a sua resposta. Publique-a; assim o exijo. Está autorizado a fazel-o e eu desejo que o faça, para dar me direito a publicar a sua resposta, *que é compromettedora*.

S. s. já chamou-me assassino; agora diz que o nosso rompimento foi porque eu constitui-me protector de criminosos.

O que falta dizer?!

Se eu quizesse proteger criminosos, não dos falsos criminosos, mas dos verdadeiros, bem sabe s. s. que não me faltariam elementos.

Para que fala s. s. em gordas gorgêtas?

Se eu quizesse constituir-me echo de miseraveis calumnias, poderia dizer o que se conta, não ahi em Iguarassú, mas nas ruas do Recife e até já se deixou entrever em pleno Superior Tribunal de Justiça, contra s. s.

Mas eu não ataco a honra de ninguem, sem provas. Já s. s. pensa de modo diverso.

Não sei se s. s. deve-me gratidão.

Se deseja recordar-se de alguma cousa a respeito, mande um amigo entender-se commigo.

São documentos que o collocam mal, porque até em um delles s. s. diz aquillo que um juiz não tem direito de dizer...

Se falo assim tão claro, é porque s. s. desce tanto que alludé a factos particulares, que a sua propria honra devia calar.

Gratidão, sr. dr. Fausto Gadelha, não se resgata com a miseravel quantia de tresentos mil réis que s. s. bem sabe para que foram tomados!

E ahi mesmo s. s. tem a prova de que eu, para viver com decencia, não entro em negociações de certa ordem.

Gratidões a tresentos mil réis só s. s. sabe resgatal-as!!!!

Não devo ir adiante.

Já achei quem me dissesse, em carta, que EU ERA SOMBRA PROTECTORA PARA REFRIGERAR OS CALORES DA VIDA CHEIA DE FADIGAS!!!

Já achei mais quem me dissessé, em carta, depois de CHAMAR-ME UMA PUJANTE INTELLECTUALIDADE, QUE HAVIA UMA COUSA A LAMENTAR E **era eu ter trabalhado em beneficio de tantos ingratos!!!**

Hoje, sou capaz de mandar matar s. s., e recebo gordas gorgêtas para proteger criminosos.

Volta do mundo...

O mais da carta de s. s. á *Provincia*, dispensa qualquer resposta. Está respondido por si e pelo que fica dito.

Póde s. s., esquecendo tanta cousa que só os ingratos esquecem, insultar-me, á vontade.

Não lhe falta imprensa *gratis* e que terá praser em publicar tudo que s. s. quizer escrever contra mim.

De uma cousa fique certo o meu desleal e injusto aggressor e é que, felizmente, e em bôa hora o digo, não tenho rabo de palha.

Pobre, pobrissimo, lutando com as maiores difficuldades para viver e até sendo pesado a muitos, hei de transmittir a meus filhos aquillo, sómente aquillo que meu honrado Pae, depois de ter vivido na maior abastança, me legou.

As gordas gorgêtas fizeram-se para... os que julgam os mais por si.

Olinda, 23 de Março de 1904.

Francisco Xavier Paes Barretto.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

Estatutos da Cooperativa Beneficente da Faculdade de Direito do Recife

(Alterações e suppressões approvadas em sessão de assembléa geral de 19 de setembro de 1903.)

Foram supprimidos:
— O § 4.º do art. 2.º.
— O § 6.º do art. 10.
— O art. 47.

Foram alterados:

O § 4.º do art. 11, que ficou assim redigido: —« Pagar até o 3.º dia util de cada mez a contribuição mensal de 2$000, bem como pagar ou renovar até o referido dia os emprestimos que tenha contrahido para com a sociedade. »

O § 2.º do art. 13, que ficou assim redigido: « Que não pagar ou renovar no tempo indicado no § 4.º do art. 11, o emprestimo que tiver contrahido ou que não pagar no mesmo tempo os juros da móra. »

O § 2.º do art. 14, que ficou assim redigido: —« O que passar tres mezes sem pagar ou renovar os emprestimos feitos á sociedade. »

O § 2.º do art. 18, que assim ficou redigido: —« Por metade dos juros dos emprestimos. »

O § 2.º do art. 19, que ficou assim redigido: —« Por metade dos juros pagos pelos emprestimos, que houver contrahido. »

O art. 24, que assim ficou redigido: — « As funcções da Directoria, bem como as da Commissão Fiscal, durarão seis mezes, a começar em março e setembro. »

O § 4.º do art. 34, que ficou assim redigido: —« Fazer em dia e com clareza a escripturação do livro «Caixa», de modo a em qualquer tempo, poder fazer-se o lançamento da receita e despesa da sociedade. »

O art. 37, que ficou assim redigido: — « A Assembléa Geral reune-se ordinariamente de conformidade com o art. 44 destes Estatutos e extraordinariamente sempre que negocios urgentes o exigirem. »

O art. 44, que ficou assim redigido: —« A eleição dos membros da Directoria e da Commissão Fiscal terá logar em dia designado pela Directoria, não excedendo do dia 15 dos mezes de março e setembro, ou em outro qualquer, se não reunir se a Assembléa Geral por falta de numero, observando-se sempre as disposições dos arts. 41 e 42 destes Estatutos. »

O 1.º secretario,

Dr. *Tito dos Passos de A. Rosas.*

Parabens

A' NOSSA QUERIDA AMIGUINHA

Albertina Agapita de Souza Rangel.

Passando hoje sorridente o teu anniversario natalicio, por este motivo nós te felicitamos. De tuas amigas.

Maria do Carmo Bonnefond.
Maria Emilia Bonnefond.

Iputinga, 24—3—1904.

AO COMMERCIO

Amstein & C. fazem sciente que as marcas de Madapolões que importam da Inglaterra para seu commercio denominadas: *National Victoria e International* registradas na Junta Commercial desta cidade sob os ns. 234, 235 e 236, acham-se devidamente archivadas e depositadas na Junta Commercial da Capital Federal, como consta da certidão abaixo:

Certifico que as marcas a que esta petição se refere, foram depositadas nesta Junta em cinco de Novembro de mil novecentos e tres, com o *Diario de Pernambuco* em que foram publicadas.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, em 15 de Março de 1904.

(Assig.) O Official maior,
Horacio de Campos.

Estavam colladas duas estampilhas Federaes no valor de mil e cem réis, devidamente inutilizadas, tendo ao lado o carimbo da Junta Commercial.

CONVITE

Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, seus irmãos e Numeriano Barbosa da Silva, cumprem o dolorosissimo dever de convidar aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de sua muito venerada Mãe e Irmã—D. Lydia Barbosa Carneiro de Albuquerque, que se realizará hoje, ás 8 1/2 da manhã, no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas; devendo sair o corpo da rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 86.

Haverá carros á disposição daquelles que se dignarem acceitar este convite, e aos quaes antecipam os seus mais sinceros agradecimentos.

Recife, 24 de Março de 1904.

Estrella do Occidente

A SAGRADA FAMILIA

precioso livro de orações indispensavel a todo bom christão, 1 vol. enc... 3$000
Idem 1 vol. enc. com folhas douradas .... 4$000
O anjo consolador 1 vol. enc. com folhas douradas........ 4$000
Idem 1 vol. enc.................... 3$000
Manual de piedade 1 vol. enc..... 3$000
Mez do sagrado coração de Jesus 1 vol. enc....................... 3$000
Missal pequenino 1 vol. enc....... 2$100
O céo, 1 vol. enc.................. 1$500
Fructos da devoção á Maria 1 vol. enc.............................. 1$500

Grande sortimento de livros religiosos novos, nitidamente impressos, em varias encadernações, desde a mais simples até a mais luxuosa para presente, preços baratissimos na **Livraria Economica.**

RUA BARÃO DA VICTORIA 17

Calumnia

Não é certo o que diz o informante do *Jornal Pequeno* de 22 do corrente, que fosse severamente espancada uma creança em uma escola á rua da Cadeia.

O que é certo é o seguinte: a creança quando vinha para a escola em companhia de uma tia recusava subir as escadas; sendo obrigada, começou a gritar despertando attenção dos transeuntes, e eu tambem como tia e autorizada pelos pais, obrigava a creança a ficar na escola, porém, não por meio de espancamento como disse o informante.

E para esmagar a vil calumnia, appello para os pais de minhas alumnas de quem mereço inteira confiança.

23—3—904.

A Professora,
Julia Soares.

Registro de Marca

Gonçalves, Cunha & C.ª, fazem publico que acha-se depositado na Junta Commercial da Capital Federal o registro de sua marca de morim — **40000** —, conforme o certificado passado na mesma Junta, em 7 do mez corrente, prevenindo ao mesmo tempo que usarão dos meios legaes contra qualquer contrafactor.

Recife, 24 de Março de 1904.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA.—Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor dinga portugueza.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com ella.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

PAPELARIA, LIVRARIA E TYPOGRAPHIA, á rua Marquez de Olinda n. 4, RECIFE.—Nesta casa encontram-se artigos concernentes aos diversos ramos acima e preparam-se com especial cuidado livros em branco e impressos para o commercio em geral. Vende-se typos, tintas, machinas, massa Victoria preparada para rolos typographicos e outros utensilios.—Agencia unica do Codigo Telegraphico RIBEIRO, que hoje se vendem por menos de 20$ fortes.

Rua da Cadeia n. 4.—Recife

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

PROSAS BOHEMIAS

Theresopolis

Outr'ora os tropeiros, cantarolando pelas estradas, desciam as serranias abruptas que caracterizam esse trecho da terra brazileira, e vinham, já abatidos pela fadiga achar o repouso no valle admiravel cortado pelo murmuro Paquequer.

A serra dos Orgãos, serpeando em ondulações graciosas pelo dorso da campina, se abria n'uma cortesia heraldica, para dar o anceiado descanso aos vaqueanos dobrados pelas viagens longas. A varzea, então, que se estendia de montanha á montanha, o espirito rude do serrano denominou « Campo das eguas ». Porque? Talvez que a vegetação rasteira do terreno, consentisse que os desalentados animaes gosassem tambem do socego e depois estabelecidos, os sertanejos fundassem ahi o nucleo de creação.

Mas, evidenciam a historia e a philosophia no homem atrazado, cujas concepções se limitam ao infinitamente pequeno e pouco, predominam, pelas circumstancias naturaes, o terror e o maravilhoso, e dahi, a religião e o culto.

Os nossos serranos, tambem, não se desviaram do observado, denominando mais tarde o « Campo das eguas » de Santo Antonio de Paquequer. Esse, continuava seu curso gasil e sinuoso, sorrindo da crença e da religião, avolumando suas aguas e descendo, n'um murmurio de saudade, ás encostas da Serra dos Orgãos. O povoado foi augmentando. Agora não eram só os tropeiros cansados. Era o vaqueano rico que, enamorado pela belleza do sitio, para ahi transferia sua casa e mais uma familia contribuia para o progresso da freguezia de Santo Antonio do Paquequer. Thereza Maria Christina casara-se n'um enlace imperial com Pedro II.

Kœller, o fundador da pequena Suissa dos valles brazileiros denominou Petropolis a villa que inaugurara e os do antigo « Campo das eguas » transformaram o plebeismo de Santo Antonio do Paquequer para o sonoro e cantante nome de Theresopolis. Estavam, pois, ambos contemplados pelo espirito da época. Petropolis e Theresopolis, unidos pela estrada Magé á Sapucaia, deviam de braço dado, caminhar no mesmo trilho de Progresso.

Assim, porém, não o foi. As vistas clementes do decahido imperante, foram volvidas para a villa de seu nome. A outra, a soberana querida e doce, deixou-se ficar na immobilidade e Therezopolis estacionou. Em pouco, Petropolis subiu na cotação official. Elevado á villa o antigo povoado, s. m. para lá ia quando o Sol mais se fazia sentir na sua tez acostumada ao reflectir dos diademas do sceptro.

Theresopolis não seduziu a bondade da imperatriz e não fôra destinada para gosar o aroma imperial que deviam exhalar os lirios da corôa.

Os que ahi floresciam, margeiando a estrada ingreme e difficil, não foram indicados pela Mão celeste para se confundirem com os crestados lyrios imperiaes. Nem, por isso, a Natureza deixou de amar o lugarejo rude e decadente. O Sol ahi era meigo e bom. Seus raios fructificavam em bençãos que iam cair de manso sobre as searas fartas e doiradas.

O Paquequer deslizava na mesma saudade, quebrando rochas e galgando penhascos. E a Saúde estabeleceu sua officina augusta no coração de Theresopolis. A outra, que recebera o baptismo quasi na mesma epocha, crescia, progredia, dobrava-se em genuflexos ao Monarcha que lhe dera o nome. Em breve o Mundo Official entoava hosannas ao salutar clima da villa serrana. E as pastas ministeriaes subiam e desciam para a nova cidade. Era ali a Côrte serrana.

A alguns isto doeu. A preferencia abria chagas no sentimento dos de Santo Antonio. O Tempo, porém, o grande Sacerdote e o grande determinador dos factos, veio provar que Theresopolis fôra predestinada para nella se erguer o templo da Natureza exuberante e o tumulo da Doença.

Petropolis começou a se inocular do virus da Politica.

Aquellas penedias alterosas não apertavam o recinto da Felicidade. Eram a Intriga, a Calumnia official, que transferiram para ahi as suas tendas de campanha.

E mais tarde, emquanto Theresopolis cantava a eterna prece ao Creador e á Terra fecunda, Petropolis ouvia o pranto que cahia amargo dos olhos da Soberana exilada...

O burguez, em geral, detesta a vida campestre. Quando dezembro traz a ardentia do verão, é de praxe, entre os elegantes, emigrar para um clima mais ameno.

Copia, talvez, da fuga para Nice e Monte-Carlo. O elegante veranea, não porque precise de repouso intellectual. Não porque tenha o cerebro cansado pela locubração diana, no labutar no Rio de Janeiro. Elle procura um logar onde possa ostentar seu *petronismo* no vestir, no encaixar o monoculo azul, no pisar de leve, estudar posições e cumprimentos. O elegante é a futilidade.

Petropolis perdeu o encanto e a graça desde que a Republica, plagiando a etiqueta da côrte, estabeleceu ahi a Capital Federal nos mezes de estio. O alto funccionalismo então se muda para a serra e o burguez, que vê o elegante e o ministro fixarem residencia na cidade alpestre, segue tambem para mostrar o garbo de suas carruagens e a belleza de seus cavallos arabes. As filhas o seguem em procura de casamento. O luxo e a ostentação deixam Sebastianopolis e se alam para a serra dos Orgãos.

Ora, em Theresopolis, o burguez pacato e rico não póde patentear sua opulencia nem o elegante a correcção do seu alfaiate. Por isso Theresopolis é ainda o ninho silvestre para onde vôam os espiritos cansados pelo torvelino estonteante da Grande Cidade. Theresopolis vence as estações de verão da «Estrella do Sul», a pittoresca Minas.

Vence porque a Civilização não a contaminou, porque o ar que se respira não está ainda impregnado pelo « Royal-Legrand » nem pela «Violeta ingleza». E' a atmosphera purificada pelas florestas que a cercam. A natureza aqui tem sido ciumenta de sua virgindade. Affasta o tom civilizador e queda-se na florescencia de suas virtudes. Os congressistas fluminenses já quizeram transferir para aqui a capital do Estado. O Destino, porém, é o grande protector da «Princeza dos Orgãos» e a serena alteza das montanhas ficou na sua modesta mas excelsa condição primitiva.

Os funccionarios não olham muito para ella. Suas estradas são más, seus caminhos difficeis. E a velha estrada de cavalleiros por onde rodou a régia carruagem de d. Pedro II, hoje é o espectro sinistro que apavora os que vêm gozar da solidão e da paz da formosa Theresopolis. Nem assim ella é olvidada.

Todos os annos, no exodo do estio, sobem alegres, á serra escarpada, bandos garrulos de moços que confundem sua voz argentina com o som metallico das gargantas dos velhos paes mais cautelosos e prudentes. Elevada no melhor sitio do Estado, a heralica Princeza é amada pelos que nella vêm achar a Saude e o Repouso.

— —

Por isso eu agora tenho o coração mais calmo e o espirito mais forte. Affastado do Rio de Janeiro, longe do Vicio e do Mal, parece que voltam as illusões e as crenças que me abandonaram antes de quatro lustros de vida. A alma rejuvenesce á contemplação diaria da Natureza extraordinariamente prodiga. As arvores seculares abrem seus galhos poderosos para acolher a passarada alegre. E, como é delicioso vel-os, empoleirados, cantando a Ventura e a Liberdade, desafiando nos a querer ser passaro e voar, em busca do Paiz idéal do Amor e da Felicidade, a Chanaan de nossos sonhos?! Esquece-se das tormentas que assolam o coração e o poeta extasiado e cêgo de ventura, crê que as cordas de seu plectro saudoso doiram-se na luz que desce em ondas harmoniosas ... á luz divina ... abençoar a Terra e os corações ... para ... rações.

... Dor precoce e ... Eu, que já tenho uma ... sombra, comecei um scepticismo que me assoberbava ... e em ... ço a acreditar na Fé e no Amor ... revoadas mysticas sinto voltar ao primitivo ninho os meus primeiros ideaes e as minhas primeiras illusões. Os livros, abandonei-os sobre a mesa tosca.

Meu cerebro recusa receber a fecundação da sciencia. Quer paz. Quer que um livro apaixonado o retire da monotona preoccupação de ler Philosophia e Direito. Por isto sómente versos ou prosa amena e leve tenho lido no meu retiro de Theresopolis. No mais, minha alma fica extatica na contemplação das florestas e das serras e á luz crepuscular, quando o Sol enrubece o dorso azul da montanha, ella parte, feliz e cantando no roteiro que o «Dedo de Deus» aponta, que é a estrada do Infinito.

Entre as figuras interessantes do logar, ha uma, que pelo conjunto de circumstancias, me impressiona profundamente.

E' uma matrona que supporta o peso de quasi um seculo. Ha dias João Luso, o chronista delicado e fino, convidou-me para o singular prazer de ver a velhinha. Fomos. N'uma manhã azul, d'essas que só a altura sabe possuir, partimos pelo caminho do Imbuhy em busca do sitio onde se acha o mais antigo habitante d'estas esplendidas paragens. E' a casa de um de seus filhos, chefe do partido opposicionista á politica local. Não nos conhecia. Comtudo nos recebeu com um sorriso que desabrochava nos labios envelhecidos e eu tive a impressão de uma d'essas gravuras antigas que representam as avózinhas meigas, affagando os netos.

Tratou-nos de meninos. De facto, momentos depois, disse-nos que a filha ... mais moça completava 50 annos... ... conversámos. Nascida ao norte da ... na Dinamarca, em 1834 embarcou ... Brazil. Contou-nos, com ... Europa ... onde transparecia uma ... cou para ... que, quando deixou uma voz doce ... ava achar entre saudade inolvidave ... sua patria, não ... mento tão franco nossos patricios, o acolhi ... com o que teve.

Saiu das brumas dinamarquezas ... quinze annos, joven, de uma belleza ... vique hoje tem um pallido vestigio, ... nha procurar a Fortuna no Eldorado, no Eden americano.

De passagem por Hamburgo comprou um violão.

E esse violão ella ainda o possue. Pedimos então que cantasse. Um lampejo transpareceu no olhar da bôa velhinha e, vencidas suas desculpas, conseguimos que ella tocasse e cantasse.

A melodia estranha de uma canção dinamarqueza encheu de nostalgia o seu rosto enrugado. E ella, com a voz tremula, procurando recompol-a no final de cada estrophe, cantou nervosamente uma hora cuja origem nos explicou. Era ella creança ainda... No terreno da casa de sua avó appareceu um mendigo implorando a caridade.

Ella, dirigindo-se para o desgraçado pediu-lhe que cantasse á guitarra. E elle, satisfazendo-a, entoou a canção de um exilado que ia de porta em porta, pedindo o pão para alimentar os filhos. Conservou na memoria a harmonia da musica triste da guitarra do infeliz, e ali, repetindo-a, a velha tinha as lagrimas a escorrer pela face marcada com o stygma da idade. Eu, tambem ouvindo-a, ouvi a alma daquella velha desmanchar-se em magoas, com o olhar fixo na patria e com o coração preso no carcere da saudade...

Nunca eu chegue aos oitenta e seis annos. Porque, como ella, teria a estamenha de um Passado encobrindo toda minha existencia...

Varzea de Theresopolis, III de 1904.

LUCIO D'ALBA.

ILEGIVEL

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

B.el Alfredo de Albuquerque Gama

N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO (estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza) e COMMERCIAL

——>×<——

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto **só teve uma reprovação.**

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS. SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Thames, para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo: Impressos, até 7 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 1/2 horas do dia.

Brazil, para o sul da Republica, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da trade.

Telegramma retido

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Ceará, para dr. Tiberio Buriamaqui.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Ao Commercio e a quem interessar possa

O abaixo assignado, proprietario da casa n. 87 á rua do Conde da Bôa-Vista, onde foram estabelecidos com mercearia os Srs. Henriques & Irmãos, declara que tendo estes senhores lhe deixado a armação existente na mesma casa em pagamento de alugueis vencidos, tem a justo e contractada livre e desembaraçada de qualquer onus com o Sr. Julio Coêlho Estima. Quem se julgar com direito á reclamação, a poderá fazer no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 22 de Março de 1904.

João Luiz de Paula.

Pode ser procurado á Praça Maciel Pinheiro n. 2 — Armazem do Martins.

Aos Srs. possuidores de predios nesta cidade

São convidados os Srs. possuidores de predios nesta cidade para uma reunião, que terá logar ás 12 horas do dia **27** do corrente mez, no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. **71**, para deliberarem sobre a instituição da sociedade predial, que garante os interesses de cada um e que é de muita utilidade para os que possuem predios nesta cidade e seus suburbios. Espera-se o comparecimento dos illustres senhores.

Recife, 23 de março de 1904.

Muitos proprietarios.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

A Garantia Equestre

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 29 do corrente, na séde social, afim de tomarem conhecimento das operações realisadas no anno social findo em 31 de desembro passado e eleger o conselho fiscal e seus supplentes para o corrente anno de 1904.

Para que possam tomar parte na referida assembléa é preciso depositar suas apolices, até a vespera, na séde social, á rua Duque de Caxias n. 72, 1. andar.

Recife, 13 de março de 1904.

A directoria.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a matricula para as aulas deste curso conservar-se-á aberta até 31 do corrente.

Depois desta data, os que não estiverem matriculados, não poderão cursar as aulas durante este anno.

Recife, 10 de março de 1904.

Protasio de Mello,
2.º secretario.

Companhia Santa Thereza

De conformidade com o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções.

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luiz de Araujo.*

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

Club Nautico Capibaribe

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a comparecerem no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, á rua da Aurora n. 171, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Recife, 19 de março de 1904.

H. A. Ledebour,
2.º secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, na fórma do art. 147 do decreto n. 334 de 4 de janeiro de 1891, a cópia do balanço, da relação nominal dos accionistas e da lista da transferencia das acções, durante o anno findo.

Recife, 1 de março de 1904.

Gonzaga de Araujo,
Gerente interino.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua do Bom Jesus n. 12, ficam á disposição dos srs. accionistas, copia do balanço de 1903, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de março de 1904.

Os directores,
John. A. Thom
Presidente,
E. A. M. Fenton
Secretario,
Eduardo A. Lima Castro
Thesoureiro.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março 15 contos por 1$000.
Em 15 » 50 contos por 4$000
Em 28 » 25 contos por 2$000.

Companhia «Indemnisadora»

Dividendo

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde á rua do Bom Jesus n. 33, o dividendo de 15$000 por acção, relativo ao 2.º semestre do anno findo em 31 de desembro de 1903.

Recife, 21 de março de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theoderico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 %, ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,
Director-secretario.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

Ao commercio

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que, em vista das grandes subidas dos fumos nos centros productores, resolvemos vender os nossos cigarros desfiados **Acrean-utas** por mais 500 réis em milheiro.

Recife, 15 de março de 1904.

M. A. Ramos & C.ª

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ANNUNCIOS

Volta perdida

Pede-se á pessôa que achou uma volta de ouro com caçoleta e duas mãosinhas em forma de gravata, o favor de leval-a na rua da Praia n. 49, 1.º andar, que será bem gratificado.

Guarda livros

Uma pessôa habilitada e com longa pratica de escripturação mercantil, contractos e distractos sociaes, offerece os seus serviços, mediante modicidade em preços. Cartas á rua Duque de Caxias n. 36 com as iniciaes A. B., nesta cidade.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda. couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma *Sebastião Brandão*, 46—rua Duque de Caxias 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar. resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cosinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de *30 olo do que em outra qualquer parte.*

SÓ VENDO PARA CRER

46----RUA DUQUE DE CAXIAS----46

PERNAMBUCO

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Dramatica

DIRIGIDA PELO ACTOR-ENSAIADOR PORTUGUEZ

FRANCISCO SANTOS

HOJE—QUINTA-FEIRA 24 DE MARÇO—HOJE

Verdadeiro acontecimento theatral

Successo garantido desta companhia

A unica representação do applaudido e emocionante drama em 5 actos e 8 quadros, representado mais de 5:000 vezes nos theatros da Europa, original francez de A. D'ENNERY

AS DUAS ORPHÃS

TITULO DOS QUADROS

1.º O rapto.—2.º O duello.—3.º Uma pagina arrancada—4.º A cantora das ruas—5.º Um amor honesto.—6.º A prisão de S. Lazaro—7.º Abel e Caim—8.º A justiça de Deus.

ESTA PEÇA VAE Á SCENA COM TODOS OS REQUISITOS EXIGIDOS PELO SEU AUTOR

Mise-en-scene do actor *Francisco Santos*

Não se repete peças. Preços e horas do costume. **As 8 1|2 da noute.**

Trens para Olinda, e bonds para todas as linhas.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA.**—Caixa do Correio n. 155.

SABBADO, 9 DE ABRIL—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos por	$200.
A's terças e quintas	10	»	» $200.
A's quartas e sabbados	10	»	» 1$000.
A's sextas-feiras	12	»	» 6$00.

Em 4 de março 15 contos por 1$000.
Em 15 « « 50 « « 4$000.
Em 28 « « 25 « « 2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. **Bercampos**

VIOLETTE-EONIA

Um novo Perfume delicioso e de mais duração.

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:

INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

CURSOS: PRIMARIO, DE MADUREZA, COMMERCIAL; E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53

RECIFE

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$061
	114.968:822$434

Attingiu a 588:335$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's Balata**, que vende por preços sem competencia.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGA' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir.**

ATTESTADO: Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.* (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24

PERNAMBUCO

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimo

DIRECTORIA

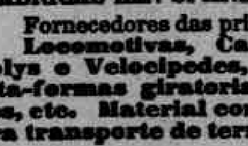
Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro	Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.	
Dr. Adolpho Simões Barbosa.	Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— **Soc. Anonyma**

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Troly e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateo para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NOcTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52. —Telegrammas: Israison—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

DO BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES — MARCA — A TENTADORA — REC. — P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGR

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA de Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareçam em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, para os armazenarios pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Páo Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$000 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmo 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 2$500 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 16 de Março de 1904.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

Salutaris

A melh agua de mesa.

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

TRIGESIMO DIA

Maria L. de Luna Galvão, Wenceslau Tavares Lima sua mulher e filhos, dr. João Pacifico dos Santos, sua mulher e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu chorado espôso, pai, sogro e avô, **Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão**, mandam celebrar na egreja matriz d'esta cidade, no dia 24 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento.

Palmares, 19 de Março de 1904.

Manoel Cardozo de Miranda

7.º DIA

Antonio José Teixeira, João Diogo Lopes de Miranda, José Francisco de Figueirêdo e Manoel Victoriano de Lima, tendo recebido no dia 19 do corrente telegramma procedente de Lisbôa, do infausto passamento do seu nunca esquecido amigo, MANOEL CARDOZO DE MIRANDA, socios, testamenteiros e amigo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, pelas 8 horas do dia, na Ordem 3ª de S. Francisco setimo dia do seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto, desde já hypothecam o seu sincero reconhecimento.

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.
Freguezia de S. José
Rua Imperial n. 153, 1.º andar.
Freguezia do Recife
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA precisa-se de uma para cozinhar: a tratar á rua Larga do Rozario n. 16.

ALUGA-SE o importante armazem e 1.º andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos, para casa de duas pessôas, a tratar na rua de S. Jorge n. 49, Recife.

ALUGA-SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar.

ALUGA-SE um sitio na Estrada Nova de Beberibe, com boa casa e accommodações para grande familia. A' tratar na rua da Imperatriz n. 35, 2. andar.

ARMAÇAO INGLEZA—Vende-se uma grande e em perfeito estado; á tratar na rua Nova n. 17.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de parede, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Unas, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

LACERDA FILHO encarrega-se de compras, vendas e concertos em pianos, harmoniums realejos etc. etc. Attende a chamados para fóra da cidade.—Rua Coronel Suassuna n. 11.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital, propria para principiante. Para ver e tratar á rua da Matriz da Boa-Vista n. 4.
A casa tem commodos para familia.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2º andar.

PRECIZA-SE de uã mulher que entenda perfeitamente de cozinha, para casa de pouca familia. A tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos com pratica de molhado á rua de S. Gonçalo n. 25.

PADEIRO E FORNEIRO—Offerece-se para fóra da capital; a tratar no pateo do Paraizo n. 2, loja de Barbeiro.

PRECISA-SE com urgencia de 2 amas de leite; á tratar na rua da Imperatriz n. 10, 2.º andar.

PRECIZA-SE de uma ama para andar com creanças, a rua do Pires n. 85.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

REFINARIA—vende-se uma com bôa freguezia e bom apurado. A tratar com Luiz Maria Ribeiro Guimarães na rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

SEMENTES de Flores e verduras — Queimado 66.

SANCHO.—Nesta importante propriedade, em Tigipió, retalha-se terrenos á vontade dos compradores.
A tratar na estrada do Pombal n. 26 ou na referida propriedade.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobradada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor OCCIDENTE, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez ACTOR, é esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor PRINZ SIGISMUND, é esperado da Europa até o dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommadações para passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR
S. LUIZ
Presentemente neste porto, seguirá depois da demora para Santos e Rio de Janeiro.
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n. 42, 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
IRIS
Commandante Deoclecio Wittington.
E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor UNA, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Ceará e Camocim.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 42

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor BYRON, é esperado do sul no no dia 7 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor WITTENBERG, é esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapoé CREFELD, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Maceió, Rio e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EDITAES

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Substituto Parcial do Commercio, do Municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia que se realizar no dia 14 de Abril, proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este Juizo o bem immovel seguinte: A casa terrea sob numero 52, sita á rua de São Jorge, da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000. Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feita em execução de sentença promovida por E. Guedes & Duarte contra Gomes Vianna e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles. E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação, irá o mesmo bem á segunda praça com o espaço de 8 dias e abatimento de 10 % na forma da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor que serão publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de Março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu Lima.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa, que, depois da respectiva audiencia deste juizo que se realizar no dia sete de abril proximo vindouro, irá á terceira praça publica o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro; o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, tres saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado. O primeiro andar tem tres portas com varandas de ferro, duas salas e quartro quartos. O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quartoze metros e oitenta centimetros, o qual foi avaliada por sete contos de réis e vae a terceira praça por cinco contos seiscentos e setenta mil réis, feitos os abatimentos legaes. Dito bem vae á praça em virtude de penhora nelle feita em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres e será arrematado para pagamento do que este deve áquelles.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e um de março de mil novecentos e quatro. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL
ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc,. Faz saber pelo presente que, no dia 8 de Abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Afogados

A casa de taipa n. 40 á estrada de Gequiá a Jaboatão na freguezia de Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Amelia.

A casa de taipa, sob n. 7 á rua do Dr. José Osorio, com 2 portas de frente 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Vicente Ferreira.

A casa de taipa n. 33, á travessa dos Remedios, com 3 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 dita estreita, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Manoel do Espirito Santo.

A casa de pedra e cal n. 1, becco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonia Maria da Cruz.

A casa de taipa n. 26 no Paul, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, havendo ao lado esquerdo uma dependencia, coberta de telha, com aviamento para fazer farinha; tem 2 salas. 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Claudina.

A casa de taipa em terreno foreiro e em ruinas á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 244, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francelina Maria dos Santos e Silva.

A casa de taipa n. 48, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 300$000, outra de taipa no mesmo logar n. 50, em tudo igual á 48, avaliada por 300$000, outra de taipa n. 52 no mesmo logar igual ás de ns. 48 e 50, avaliada por.... 300$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda, contra Felippe Santiago Vianna.

A casa de taipa n. 42, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 portas e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 100$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Alice.

A casa de taipa, sem numero, no Sancho, em Tigipió, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Celestino Alves da Guarda.

A casa de pedra e cal n. 238, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 450$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joanna Baptista Feitosa.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada de Giquiá a Jaboatão n. 157 B, com uma porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000.

Outra de taipa n. 157 C, em tudo igual a de n. 157 B, avaliada por 100$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Baptista Vianna.

A casa terrea de pedra e cal e assoalhada sob o n. 1 no logar Imberibeira, com 5 janellas de frente e 1 porta, 4 janellas ao lado do Norte, 3 janellas ao lado do Sul, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, grande sitio de coqueiros, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 4:000$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas.

Poço

A casa de pedra e cal no Largo de Apipucos, sob a n. 11, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, quatro quartos internos, cozinha externa, saleta e quintal murado com diversos quartos, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo, 19 metros e 75 centimetros, avaliada por 4:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça. A casa de taipa á travessa do Açude n. 10, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra João Machado Brandão.

Recife

O sobrado de 2 andares e sotão n. 32 á rua Visconde de Itaparica, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada em salão: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas e 8 quartos, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 1 gabinete e 6 quartos, o sotão em salão e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 24 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado por execução da fazenda contra Maria Theresa Ribeiro de Almeida.

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Emilia Augusta da Costa.

A casa n. 22 á rua D. Maria Cezar, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros avaliada por 1:200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Augusto d'Oliveira.

Graça

A casa de taipa n. 7, bastante estragada, no Campo Alegre, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas nos oitões, 3 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Luiza Mendes Doria.

S. José

A casa de pedra e cal n. 7. de biqueira, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de fundo 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Manoel Pereira Magalhães.

Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua Leão Corôado, com uma porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em mau estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de Francisco José Barbosa.

São José

A casa completamente em ruinas á rua Coronel Suassuna n 223, sem portas, e sem janellas, e sem tecto, tendo apenas uma pequena parte coberta, faltando 2 terças da parede de frente, com 3 compartimentos, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000 com o terreno, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o barão de Limoeiro, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 51 á rua de S. João, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Afogados

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero, á travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$.

Outra no mesmo logar, em tudo igual á primeira, avaliada por 500$000.

Outra no mesmo logar, em seguida ás 2 de azulejo, sem numero, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha, interna, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal, sem numero, caiada de amarello em tudo igual á que ficou descripta, avaliada por 150$000.

Outra no mesmo logar, de pedra e cal sem numero, caiada de amarello, em tudo igual, menos 1 janella no oitão que tambem não tem a segunda casa, avaliada por 150$000; penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Francisco Avilla de Mendonça, como abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 9 á estrada da Mattinha, na Graça, rebocada interna e externamente, em terreno proprio, tendo 2 janellas de frente, uma porta num oitão e 1 janella no outro oitão, 2 salas, 2 quartos, e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 10 metros e 10 centimetros avaliada com o terreno por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Feliciana de Almeida. E para constar passou-se o edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de março de 1904.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito faço publico que do dia 1 á 15 de abril proximo vindouro, no edificio da Prefeitura, se procederá ao alistamento eleitoral dos estrangeiros residentes neste municipio e convido aos que se quizerem alistar a apresentarem ou enviarem seus requerimentos, instruidos na forma do disposto no art. 6.º da lei estadual n. 231 de 18 de junho de 1897.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de março de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.

Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio devidamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.

Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 %, ouro para 5 % papel, a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 11 de março de 1904

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpesa publica, biqueira e solo baixo dos predios sitos na freguezia de Santo Antonio, assim como dos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativos ao primeiro semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor)

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL
IMPOSTO DE CLASSE
2.º SEMESTRE DE 1903—1904
Cobrança

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos das classes abaixo, relativos ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 17 de Março de 1904.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classes a que se refere o edital supra:
N. 32—Lojas ou fabricas de objectos de cêra.
N. 33—Idem de livros e papel.
N. 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 38—Rebocadores.
N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 41—Fabricas de carta de jogar.
N. 42—Depositos e recebedores de carvão de pedra.
N. 44—Armazens recebedores e exportadores de couros, courinhos e pelles.
N. 45—Lojas de vender sellins e arreios.
N. 46—Fabricas de oleo e massa de tomate.
N. 47—Casas de torrar e moer café.

EDITAL
MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do juizo, dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc,

Faz saber pelo prasente que no dia 8 do mez de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados, por venda, a quem mais der, em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal:

A casa de pedra e cal n. 6 A, dentro do quadro n. 1, sito á rua Maciel Monteiro, na freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros avaliada por 150$; contra d. Amelia Tavares de Aquino.

A casa n. 4 no becco do Costa, sita á rua Imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetos, avaliada por 300$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa de taipa na travessa do Rosarinho n. 7, com duas janellas de frente e 1 porta, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, quintal em aberto, terreno proprio, avaliada por.... 500$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Emilia Joaquina de Mendonça.

A casa de pedra e cal, sem numero, no Pontal da Cabanga, com telheiro na frente e portão largo de madeira, 1 salão interno, 1 dito externo, havendo 6 tanques de tijolo, cal e cimento para salgar couros, avaliada por 2:000$000, contra Antonio Soares Raposo.

A casa de pedra e cal n. 2 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 8 metros e 10 centimetros avaliada por 200$000. Outra de pedra e cal n. 6 no becco Tapado, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 95 centimetros, avaliada por 200$000, contra Antonio de Paiva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco. Recife, 17 de março de 1904.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro escrivão interino o subcrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE
Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO
Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Villares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS
Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.
Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA
Antonio Angelo do Nascimento Feitosa
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO
Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA
Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 25 de março do corrente anno, se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a fazenda do Estado.

A casa n. 2 á rua Sete de Setembro, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal murado, medindo internamente 8 metros e 80 centimetros de frente e 10 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 900$000, pertencente á Maria Paulina da Silva Baptista, sendo dita casa na freguezia da Boa-Vista.

A mei'agua de pedra e cal n. 1, dentro de um quadro á rua Maciel Monteiro, com 1 porta e 1 janella de frente, tendo 1 sala, dois quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo externamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 3 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada por 150$000, pertencente á Julia, filha de M. Tavares de Aquino.

A casa terrea de porta e janella de frente, sita á rua da Intendencia n. 13, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho, pequeno quintal murado, medindo da frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 2000$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

Um carro de passeio fechado, envidraçado e perfeito, existente á rua Conselheiro Peretti n. 60, avaliado por 2:500$, pertencente a Manoel Gomes da Cunha.

Os moveis existentes á rua Barão da Victoria n. 23 A, 1 armação e balcão, avaliados por 40$000, pertencentes a Manoel Honorato ou Bernardino de Senna Leite.

A casa n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, sotão, 1 janella em cada oitão e um salão; mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada em 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.

A casa de pedra e cal n. 17 á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente, avaliada por 200$000, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casas de pedra e cal n. 31 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, apparelho e quintal murado, sotão com 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliada por...... 1:200$000, pertencente a Francisco José de Araujo.

O sobrado n. 63 á rua do Bom Jesus, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em salão: o primeiro andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna e apparelho. O segundo 2 portas de frente, com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna e apparelho. 3.º andar: 2 janellas de frente, medindo internamente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a M. H. Martins.

A casa s/n., no Ypiranga, em grande terreno todo cercado, com cacimba, tendo a casa 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 cocheira com 2 baias, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 20 metros e 60 centimetros, avaliada por 10$000, pertencente a Pedro Antonio da Costa.

Um estabelecimento de seccos e molhados á rua Fernandes Vieira n. 56, com balcão e armação, deposito de madeira para seccos e todos os utencilios pertencentes ao mesmo estabelecimento, avaliado por 500$000, pertencente a Manoel Francisco de Salles.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 46, 1.º andar, 1 cofre de ferro prova de fogo, 1 carteira americana, de amarello, avaliados por 1:200$000, pertencente a Neirumugem & C.ª e 1 Pardo Vieira

A mei'agua de pedra e cal n 4 á travessa dos Copiares, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente á Maria Magdalena da Conceição.

Os moveis existentes á rua Marcilio Dias n. 2, 10 bacias de folhas de flandres, 1 bahú de folha, 1 carteira de amarello, 2 baldes de folha, avaliados por 10$000, pertencentes á Petronilla F. de Mello Pinto.

A casa de pedra e cal n. 83, á rua Lomas Valentinas, com 1 porta e 1 janella de frente; mede externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a José Lopes Rosa e outro.

E, para constar, passou-se o edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:
1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matricula receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

EDITAL
Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

EDITAL

De ordem do illustre dr. inspector desta repartição e em vista da recommendação do exm. sr. desembargador presidente do Estado, contida em officio sob n. 145, de 14 deste mez, faço publico que, perante a sessão da junta desta mesma repartição, do dia 15 de abril proximo vindouro, serão recebidas propostas para o contracto da montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, sendo preferida a mais vantajosa, nos termos e conformidade da lei n. 17 de 13 de novembro de 1903, promulgada pela assembléa legislativa do Estado e que assim estabelece:

«Art. 1.º Fica o presidente do Estado autorizado a contractar, com quem melhores vantagens offerecer, a montagem de um estabelecimento destinado á exploração do fumo, em todas as suas modalidades e preparações, podendo auxiliar a respectiva empresa com um emprestimo em apolices do Estado, até o valor de cem contos de réis, e fazer outras concessões, inclusive isenções de impostos por tempo nunca excedente de dez annos.

Art. 2.º O concessionario obrigar-se-á á manutenção de um campo de experiencias, em que se cultive o fumo por processos aperfeiçoados, assim como á divulgação do preparo de folhas de fumo para exportação.

Art. 3.º A importancia das respectivas apolices será applicada em edificios, terrenos, machinas e quaesquer outros bens necessarios ao desenvolvimento da fabrica, devendo o contractante para recebel-a garantir a respectiva importancia com hypotheca de immoveis, ou com deposito de apolices do Estado ou da União, que representem o valor correspondente do emprestimo ou prestação que receber, podendo esta garantia ser substituida opportunamente pela hypotheca dos immoveis e suas dependencias adquiridas ou construidas com o producto das apolices representativas do emprestimo.

Art. 4.º O valor nominal de cada apolice, os juros, as series, numeros, prestações, modo de indemnização e outras clausulas que forem necessarias, serão declaradas e estipuladas pelo presidente do Estado, que para isso fica autorizado em virtude da presente lei.»

Secretaria do thesouro do Estado da Parahyba, em 15 de março de 1904.

O secretario da junta,
José Evaristo da Cruz Gouveia.

EDITAL
SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 4 de Abril proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

COMMERCIO

23 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis do Banco, hontem

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 31/32 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, offerecendo mais tarde o Banco de Pernambuco 12 d. para primeira mala, fechando a 11 31/32.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$900	a	6$400
Crystalizados		a	4$500
Brancos	5$200	a	4$600
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$920
Retames	1$100	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada.

Algodão

Compradores a 18$500 os 15 kils. vendedores retrahidos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$040, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $800 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de mangaba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 1$800 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 700 a 800 réis na estação.

Café, cota-se nominalmente a 8$600 conforme a qualidade.

Cêra de carnauba, ultima venda do Aracaty primeira e segunda qualidade a 34$000 os 15 kils.

Mamona cota-se os 15 kils a 1$800, na estação

Milho cota-se do Estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k. de 105 a 125 rs.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se de 18$000 a 18$500 nominal.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de... 12$500 a 19$000 nominal conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado sem existencia e a de Santa Catharina foi vendida a 10$000, fechando o mercado em posição duvidosa.

EXPORTAÇÃO
DIA 23

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool: T. D. Evans 1348 saccos 94360 kils. de assucar bruto.

Borstelmann & C., 1000 saccos 79088 kils. de algodão em rama.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Brazil*, para R. de Janeiro: Pinto Lapa & C., 10 pipas 5514 lits. de aguardente, 10 pipas e 1 barril 5522 lits. de alcool.

Companhia G. de Melhoramento, 664 saccos 39840 kils. de assucar branco e 60 toneis 29820 lits. de alcool.

Antonio R. Lima, 15 pipas 2175 lits. de alcool.

Francisco M. da Silva, 6 vols. medicamentos.

A. J. da Fonseca, 300 saccos 18000 kils. de assucar branco.

L. Paille. 2 pipas 1075 lits. de alcool.

Luiz Amorim & C., 50 saccos 5000 cocos.

Para Victoria:

Antonio Cruz & C., 50 barris 2000 lits. de vinho de canna.

Luiz Amorim & C., 50 barris 1800 lits. de aguardente.

Alfredo Borges, 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.

Para Bahia:

Francisco M. da Silva, 26 vols. medicamentos.

Azevedo & C., 1 cx. 1440 baralhos de cartas para jogar.

F. A. Cardoso & C., 25 cxs. 300 lits. de cognac.

L. Paille, 6 toneis 3582 lits. de alcool.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Parnahyba: Dubeux & C., 200 cxs. 3050 kils. de sabão, 2 cxs. 24 kils. de velas de cera, 2 cxs. 14 kils. de massas, 1 cx. 40 kils. de cebolas e 5 saccos 300 kils. de café.

Miranda Souza & C., 1 barril 50 kils. de colla, 1 barril 88 lits. de alcool e 88 vols. de ferragens.

Luiz Amorim & C, 5 barris 4250 lits. de aguardente.

Barbosa & C., 5 barris e 10 ancoras 800 lits. de vinagre e 5 ancoras 200 lits. de vinho de fructas.

Para Aracaty:

Pereira Carneiro & C., 7 barricas 735 kils de assucar branco, 16 barricas 1728 kils. de assucar mascavado e 10 saccos 600 kils. de milho.

Para Amarração:

José P. Lapa, 5 barris 425 lits. de alcool.

M. Cruz & C., 175/3 barricas 8750 kils. de assucar refinado.

Para Mossoró:

José L. de Oliveira, 10 pacotes 150 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *Una*, para Parnahyba:

Miranda Souza & C., 1 barril 200 lits. de pixe.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Maceió:

Guimarães & Valente, 270 saccos 16200 kils. de milho.

No vapor nl. *Belem*, para Porto Alegre:

Antonio L. dos Santos, 120 cxs. 24200 lits. de oleo de algodão

Miranda & Amorim, 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul:

Pereira Pinto & C. 1 pipa e 20 barris 2170 lits. de alcool e 65 barris 3430 lits. de aguardente

Miranda & Amorim, 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:

Miranda Amorim, 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Amazonas*, para Pará:

Aquino Fonseca & C., 500 cxs. 5500 kils. de sabão.

No vapor nl. *Recife*, para Itacoatiara:

Aquino Fonseca & C., 1000 cxs. 11000 kils. de sabão.

No hiate *Barroso*, para Macau:

Pinto Alves & C., 200 saccos 8400 kils. de farinha de mandioca.

Fonseca Irmãos & C., 87 cxs. 1914 kils. de sabão.

No hiate *Victoria*, para Macau:

Pinto Alves & C., 1/2 barricas 60 kils. de assucar refinado, 10 saccos 750 kils. de assucar branco e 55 saccos 4125 kils. de assucar mascavado.

No cutter *Rogerio 2º*, para Aracaty:

Aquino Fonseca & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro Sul para S. José da Lapa:

José de Araujo, 10 cxs. 178 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Maranhão*, entrado em 19 e consignado a P. Vieira.

Aniagem 3 fardos a F. Gomes de Mattos.

Amostras 1 cx. a A. M. Guimarães, 13 a Constantino Barza.

Armarinho 1 cx. a Silva Neves & C, 1 a J. Caçador & C, 2 a Lima & Coimbra, 1 a Pedro Netto, 1 a R. C. Rego, 1 a F. Fragoso, 1 a C. Richelo, 1 a Pedro Antunes, 1 a M. S. Lima, 1 a Octavio Bandeira, 1 a Julio Azevedo.

Chinellos 1 cx. a Paiva Ferreira & C.

Café 50 saccos a Victorino Silva & C, 100 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Camisas 2 cxs. á ordem.

Camas de ferro 450 á ordem.

Chapas para fogão 60 a J. Rodrigues Pisco & C.

Calçados 1 cx. a Joaquim Pinheiro & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 2 a Amorim Fernandes & C.

Chapéos 1 cx. a Raphael Dias, 1 a Americo Menezes.

Charutos 2 cxs. a Max Drechsler & C, 2 a J. Athayde, 1 a Moreira & C

Drogas 3 vols. a Guimarães Braga & C. 1 a F. M. da Silva, 1 a A. Raposo, 1 á ordem

Espartilhos 1 cx. a C. Medicis, 1 a J. Medicis, 1 a J. Cesar Coutinho.

Ferragens 16 vols. ao chefe do Districto.

Fardamento 3 cxs. á Brigada Policial, 3 á ordem.

Fio 30 fardos á ordem.

Fio de algodão 100 saccos a Casimiro Fernandes & C.

Fazendas 1 cx. a J. Machado, 1 a A. Azevedo & C, 4 a Souza Lima & C, 4 a J. Rodrigues Pisco & C.

Fumo 12 vols. a Banks & C, 1 a Almeida Machado & C, 1 a Moreira & C, 4 a A. Pinto da Silva & C, 1 a J. Azevedo & C, 1 á ordem.

Gorros 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Gravatas 1 cx. a A. A. dos Santos, 1 a A. Oliveira Bandouin.

Livros 1 cx. a J. W. de Medeiros & C, 6 a R. M. da Costa, 1 a J. Edelbrock & C, 2 a M. N. de Souza.

Lenços 2 fardos a Albino Amorim & C.

Miudezas, musica e sellos 4 cxs. a Rodrigues Lima & C.

Mercadorias 1 cx. a H. Forster & C.

Materiaes para telegrapho 5 ao chefe do Districto.

Malas 2 cxs. a Ventura Matheus & C.

Objectos para chapéos 1 cx. a E. Lima

Objectos para photographia 1 cx. a Hissetti & C.

Papel 11 fardos a J. Machado, 5 a Azevedo & C.

Tecidos 1 fardo a Domingos Coelho & Soares, 10 a Fernandes Silva & C, a 2 L. Teixeira, 3 a J. Caçador, 15 a Andrade Lopes & C, 30 a Moreira Lima & C, 6 a Ventura Matheus & C, 6 a Narciso Maia & C, 2 a Fonseca Nunes & C, 20 a Machado & Pereira, 11 a Loureiro Maia & C, 7 a Albino Silva & C, 15 a Rodrigo Carvalho & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 22	1.117.398$863
Idem do dia 23	78.190$670
	1.195.589$532

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 22	1.008.236$845
Dia 23:	
Diversos impostos	8.617$530
Exportação	14.599$872
	1.031.454$247

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 22	24.057$805
Idem do dia 23	7.070$690
	31.128$495

CAIXA ECONOMICA

Dia 23:	
Entradas de depositos	25.491$000
Sahidas idem. idem	3.271$000
Saldo recolhido á delegacia	22.220$000
A pagar de liquidações o por conta	9.617$084

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 21	96.101$345
Idem do dia 22	2.729$938
	98.831$283

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Marajó, do norte hoje.
Thames, da Europa hoje.
Recife, do sul hoje.
Croydon, da Europa hoje.
Amazonas, do sul hoje.
Italy, do sul amanhã.
Actor, de Liverpool amanhã.
Ville de San Nicolas, de Montevidéo amanhã
Orissa, do sul a 27.
Corrientes, da Europa 27.
Prinz Sigismund, da Europa a 27.
Iris, do norte a 28.
Crefeld, da Europa a 28.
Wittemberg, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

B. Ayres e esc. *Thames* hoje ás 12 horas.
Rio e esc. *Brazil* hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Corydon*, amanhã ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas*, a 26 ás 4 h.
Amarração e esc. *S. Francisco*, a 26 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Sigismund*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Corrientes*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Brazil*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional [illegible], v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Belem* varios generos.
Vapor inglez *Higland Scot*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, v. generos.
Vapor austriaco *India*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre inglez *Guladys*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, varios generos.
Lugre inglez *Luarca*, kerosene.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão
Barca norueguense *Unido*, v. generos.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Barshall, de Antuerpia.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff,

DIA 23—ENTRADAS

Trieste e esc., 41 dias, vapor austriaco *India*, de 1998 tons., commandante A. Foreste, equipagem 37, carga varios generos: a Henry Forster & C

Manáos e esc., 8 1/2 dias, vapor nacional *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 64, carga varios generos: a Pardo Vieira

SAHIDA

Rio e esc., vapor nacional *S. Luiz*, commandante M. Livramento, carga varios generos.

Banco de Pernambuco
Assembléa geral

São convidados os srs. accionistas deste Banco a se reunirem no dia 29 do corrente mez de março, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas do anno de 1903, e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes que têm de funccionar no corrente anno.

Recife, 12 de março de 1094.

Manoel João de Amorim.
Director e secretario interino

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

L. A. M. Fenton,
Secretario.

MUTILADO

ILEGIVEL